

EDIÇÃO Nº 03

AGOSTO DE 2020

# RELATÓRIO TÉCNICO

**PANORAMA SOBRE A COVID-19 NO  
SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Elaboração: Comitê Científico de  
Monitoramento da Universidade Federal  
do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)

**PORTARIA**

nº 1063/2020



**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

---

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Comitê Científico de Monitoramento COVID-19

Panorama sobre a Covid-19 no sul e sudeste do Pará / Comitê Científico de Monitoramento COVID-19 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Marabá, PA: Unifesspa, 2020. 40 p. : il. color.

Mensal

Relatório Técnico, n.03

1. COVID-19 (Doença) – Aspectos sociais – Sul e Sudeste do Pará. 2. Saúde pública - Pesquisa. 3. Redes de informação. I. Comitê Científico de Monitoramento COVID-19. II. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. III. Título.

CDD: 23. ed.: 616.241498115

### **Expediente do Comitê**

ANA CRISTINA VIANA CAMPOS, IESB – Coordenadora, Analista em Epidemiologia e Estatística;  
CARLOS PODALIRIO BORGES DE ALMEIDA, IESB – Analista em Epidemiologia e Saúde Pública;  
GILIAD DE SOUZA SILVA, IEDAR – Analista Econômico e de Políticas Públicas;  
JANINE DE KASSIA ROCHA BARGAS, ICESA – Analista em Comunicação;  
ELAINE JAVORSKI SOUZA, ICESA – Analista em Comunicação;  
VICTOR DA SILVA OLIVEIRA, IETU – Analista de Levantamento e Sistematização de dados;  
DANIEL BRASIL JUSTI, IETU – Analista de Levantamento e Sistematização de dados;  
MARCUS VINICIUS MARIANO DE SOUZA, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial;  
ABRAAO LEVI DOS SANTOS MASCARENHAS, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial;  
MARIA RITA VIDAL, ICH – Analista em Modelagem Geográfica e Espacial.

Bibliotecária: Sandra Sepêda, ICESA.

## Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>Panorama dos municípios em que há campus da Unifesspa</b>	<b>7</b>
<b>Análise em conjunto: comparando os meses de julho e agosto</b>	<b>9</b>
<b>Análise do perfil epidemiológico da Covid-19</b>	<b>12</b>
Marabá	12
Rondon do Pará	18
Santana do Araguaia	24
São Félix do Xingu	28
Xinguara	34



## Apresentação

O Comitê Científico de Monitoramento da Covid-19 foi criado em junho com o objetivo central de realizar o monitoramento epidemiológico da pandemia do novo coronavírus nos cinco municípios onde há campus da Unifesspa: Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. Nesse contexto, o Comitê de Monitoramento se propõe a auxiliar a Unifesspa e a comunidade para uma reflexão científica sobre esses dados, bem como a análise profunda das medidas de prevenção e políticas públicas adotadas nessas localidades.

Neste relatório técnico, o Comitê Científico de Monitoramento da Covid-19 da Unifesspa apresenta os dados relativos à pandemia da doença nos cinco municípios nos quais a universidade possui campus referentes ao mês de **agosto de 2020**, referente às semanas epidemiológicas 36, 37, 38 e 39.

O que se segue são dois momentos distintos de análise, com destaque para o segundo: (a) Visão de conjunto dos cinco municípios com campus da Unifesspa (nas seções: Panorama dos municípios em que há campus da Unifesspa e Análise em conjunto: comparando os meses de julho e agosto); (b) Análise individual de cada município – Marabá, Xinguara, São Félix do Xingu, Rondon do Pará e Santana do Araguaia (seção: análise do perfil epidemiológico da Covid-19).

Com base nos dados publicados pela Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA) e Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), é feita a análise estatística, epidemiológica e espacial com a produção de um informativo semanal e um relatório técnico mensal publicado no site e nas redes sociais da Unifesspa.

No mês de agosto, observou-se que Marabá apresenta a maior taxa de mortalidade (63,4 mortes para cada 100 mil habitantes), seguida por Rondon do Pará (57,3 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes). Apesar de Marabá ser o município analisado com o maior número de casos e mortes por Covid-19 acumulados, a letalidade da doença entre os infectados é maior em Rondon do Pará, o que requer atenção deste município. Observou-se média de 1,7 e 1,3 vezes de aumento do número de casos e do número de óbitos em todos os municípios, respectivamente. Apesar da diminuição da letalidade em todos os municípios dessa série, este comitê destaca a importância de uma vigilância mais rigorosa nos municípios Rondon do Pará e Marabá.

Em Marabá, há uma relação inversamente proporcional entre o número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social, ou seja, na semana em que a média de isolamento social foi menor, houve maior registro de casos no município. Assim como ocorreu no mês de julho, na maioria dos casos acumulados de Covid-19 em Marabá não há informação de cor/etnia (71,0%).

No município de Rondon do Pará, repetindo os resultados encontrados no mês anterior, observou-se maior concentração de casos entre as mulheres adultas, porém maior letalidade na população idosa do sexo masculino. No mês de agosto em Santana do Araguaia, assim como o mês anterior, houve maior percentual de homens infectados pelo novo coronavírus (53%), sendo o maior percentual observado no sexo masculino entre os municípios analisados. Considerando o acumulado de 923 casos de Covid-19 é surpreendente o registro de apenas quatro óbitos até o presente momento neste município.

Observou-se alto percentual de indivíduos afetados em uma fase economicamente mais ativa em ambos os sexos e 22% de casos entre indígenas em São Félix do Xingu. Isso denota a importância de se pensar estratégias de proteção social aos grupos mais vulneráveis aos impactos ocasionados pela pandemia. Em todas as semanas epidemiológicas do mês de agosto, o município de Xinguara registrou números elevados de novos casos de Covid-19, ultrapassando 100 novos casos. Ademais, chama a atenção o crescente registro de novos casos da doença durante o mês de agosto, em apenas duas semanas foi notificado 792 novos casos.

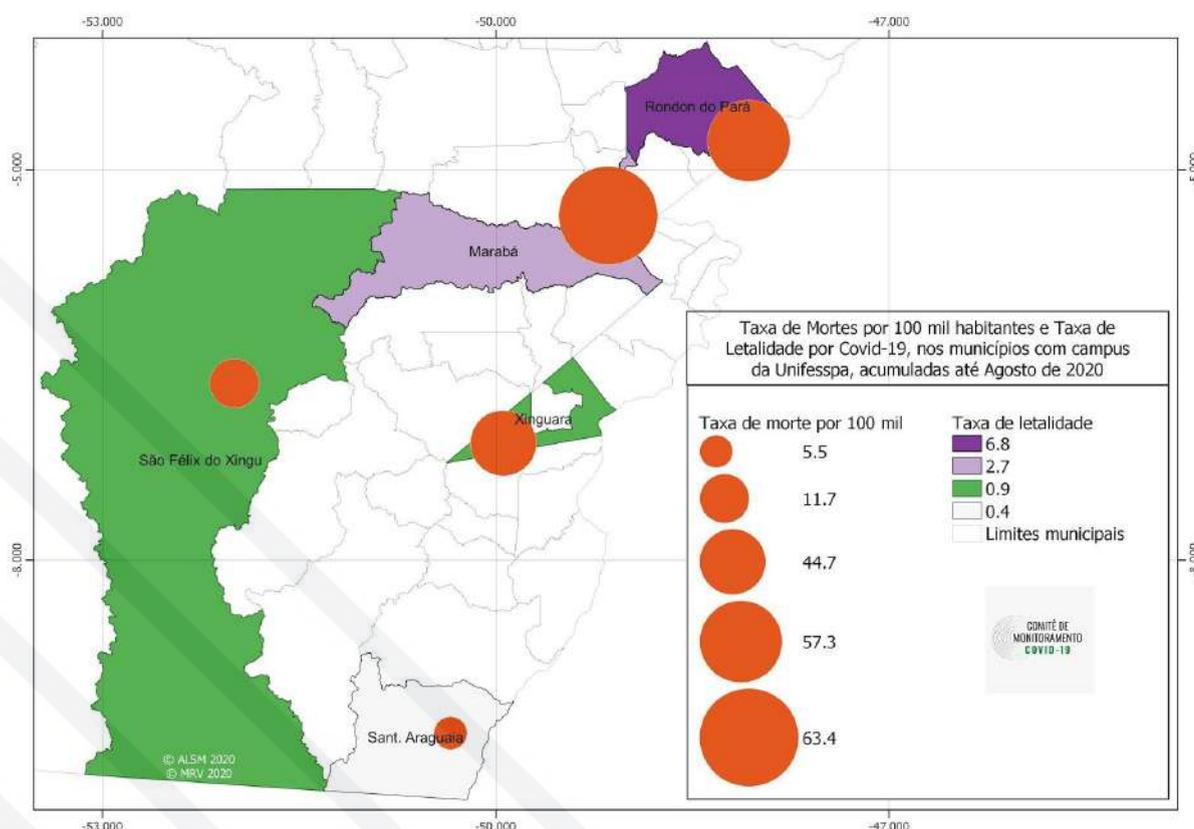
A média da taxa de isolamento social é baixa em todos os municípios, especialmente quando comparada ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (70,0%). É urgente que as autoridades municipais reforcem as campanhas e ações de conscientização da população. Finalmente, este Comitê recomenda que a gestão de saúde municipal reforce ações coletivas de informação à população e conscientização de seu papel como cidadãos no alcance da meta de vencer a pandemia, reduzindo o impacto da Covid-19 na saúde da população e na economia.



## Panorama dos municípios em que há *campus da Unifesspa*

O panorama sobre a dinâmica da Covid-19 nas cidades com campus da Unifesspa analisou espacialmente a mortalidade e letalidade referente ao mês de agosto (Figura 1). Diferentemente dos relatórios anteriores, este Comitê entende ser mais importante neste momento analisar em detalhes a quantidade de óbitos registrados em agosto, logo após a abertura das praias e balneários nas férias de veraneio paraense. Somado a isso, observou-se também que com a retomada das atividades comerciais e serviços, a taxa de isolamento social é menor que os meses anteriores.

**Figura 1. Distribuição espacial da mortalidade e letalidade por Covid-19 nos municípios com campus da Unifesspa, PA, agosto, 2020.**



Fonte: SESP (2020); SEGUP (2020)

A Figura 1 apresenta a taxa de mortalidade por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e a taxa de letalidade, acumuladas até o mês de agosto. O cálculo da taxa para cada 100 mil habitantes permite que seja feita a comparação entre as localidades que possuem diferentes quantitativos de população.

Desta forma, é possível observar que Marabá, entre os cinco municípios analisados, é aquele que apresenta a maior taxa de mortalidade (63,4 mortes para cada 100 mil habitantes), seguida por Rondon do Pará (57,3 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes). Tais dados demonstram uma situação preocupante em Rondon do Pará, pois, mesmo tendo uma população estimada cinco vezes menor que a de Marabá, as taxas de mortalidade são semelhantes.

A taxa de letalidade diz respeito ao número de óbitos por Covid-19 em relação ao total de casos confirmados da doença. Nesse quesito, a situação mais alarmante, entre os municípios analisados é a de Rondon do Pará (6,8%), uma vez que esta taxa é mais que o dobro da taxa de Marabá (município com maior número de casos da série)

Por outro lado, Santana do Araguaia foi o município que apresentou a menor taxa de mortalidade (5,5 por 100 mil habitantes) e menor taxa de letalidade (0,4%).

**Apesar de Marabá ser o município analisado com o maior número de casos e mortes por Covid-19 acumulados, a letalidade da doença entre os infectados é maior em Rondon do Pará, o que requer atenção deste município.**

Em abril deste ano, pesquisadores brasileiros já alertavam sobre a importância da participação da população no enfrentamento da pandemia de Covid-19:

Todas e todos devem seguir as orientações das autoridades sanitárias, baseadas nas evidências científicas disponíveis e alinhadas às recomendações da OMS, respeitando o isolamento, a quarentena e as restrições de deslocamentos e de contato social, conforme indicado em cada situação (OLIVEIRA et al., 2020, p.5).

**Portanto, este Comitê recomenda que a gestão de saúde municipal reforce ações coletivas de informação à população e conscientização de seu papel como cidadãos no alcance da meta de vencer a pandemia, reduzindo o impacto da Covid-19 na saúde da população e na economia.**

---

<sup>1</sup> OLIVEIRA, Wanderson Kleber de et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 29, n. 2, e2020044, 2020.



## Análise em conjunto: comparando os meses de julho e agosto

Comparando-se os meses de julho e agosto, observou-se média de 1,7 e 1,3 vezes de aumento do número de casos e do número de óbitos em todos os municípios, respectivamente. Em um mês, o número de óbitos dobrou em Rondon do Pará (Tabela 1).

Apesar da diminuição da letalidade em todos os municípios dessa série, este comitê destaca a importância de uma vigilância mais rigorosa nos municípios Rondon do Pará e Marabá.

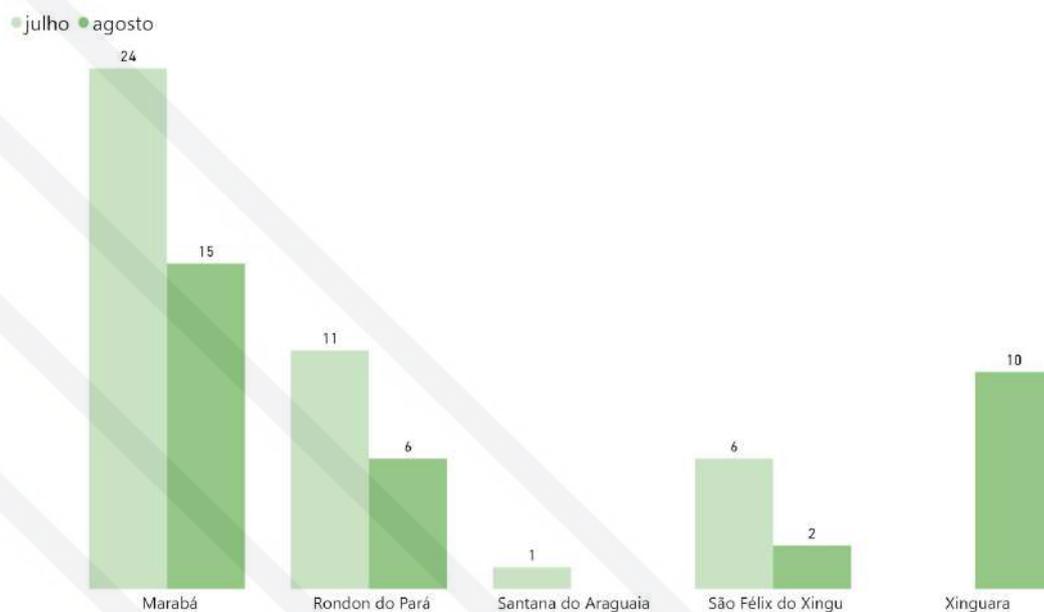
**Tabela 1. Descrição do número de casos e mortes acumulados por COVID-19 entre os meses de junho, julho e agosto.**

Municípios	Junho			Julho			Agosto		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
<b>Marabá</b>	4.542	143	3,1	5.496	162	2,9	6.469	175	2,7
<b>Rondon do Pará</b>	171	15	8,8	340	24	7,1	444	30	6,8
<b>Santana do Araguaia</b>	133	3	2,3	350	4	1,1	923	4	0,4
<b>São Félix do Xingu</b>	598	8	1,3	1251	13	1,0	1619	15	0,9
<b>Xinguara</b>	724	11	1,5	1.086	10	0,9	2.249	20	0,9

Comparando-se os meses de julho e agosto, houve diminuição do número de novos casos de Covid-19 em todos os municípios, exceto em Santana do Araguaia e em Xinguara. Nesses municípios, o aumento de novos casos foi 2,5 e 2,9 vezes maior que no mês anterior, respectivamente. Esses resultados indicam novamente que a doença não está controlada nessas localidades (Figura 2).

**Figura 2. Novos casos de Covid-19.**

Em relação ao registro de novos óbitos, houve queda entre julho e agosto em todos os municípios, em média pela metade (Figura 3). No entanto, é necessário ponderar dois aspectos importantes na interpretação desses dados. Primeiramente, os dados deste relatório são gerados a partir das informações da SESPA e sabidamente há divergências com os registros municipais. E, também, a subnotificação e o aumento do número de óbitos por síndromes respiratórias podem explicar esses achados.

**Figura 3. Novas mortes por Covid-19.**

Neste relatório foi possível comparar o número de casos e óbitos acumulados por Covid-19 entre profissionais de saúde entre os meses de julho e agosto (Tabela 2). Observou-se aumento do número de casos em todos os municípios. O maior aumento ocorreu em Santana do Araguaia, passando de 19 casos em julho para 47 casos em agosto.

Apenas não houve registro de óbitos entre profissionais de saúde nos municípios de Rondon do Pará e Santana do Araguaia. Nos demais municípios, houve uma redução da letalidade, entretanto, a letalidade permanece alta no município de Xinguara (3,1%).

**Considerando o papel fundamental desses profissionais na assistência à saúde da população neste momento crucial da pandemia de Covid-19, é importante reforçar as medidas de proteção individual e testagem entre os profissionais de saúde, além do acompanhamento psicológico constante.**

**Tabela 2. Descrição do número de casos e mortes acumuladas por Covid-19 entre profissionais de saúde no mês de julho e agosto.**

Profissionais de Saúde*	Julho			Agosto		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
Marabá	523	2	0,4	587	2	0,3
Rondon do Pará	41	0	0,0	58	0	0,0
Santana do Araguaia	19	0	0,0	47	0	0,0
São Félix do Xingu	74	1	1,4	89	1	1,1
Xinguara	27	1	3,7	32	1	3,1

\*Dados disponibilizados apenas a partir de julho

Fonte: SESP

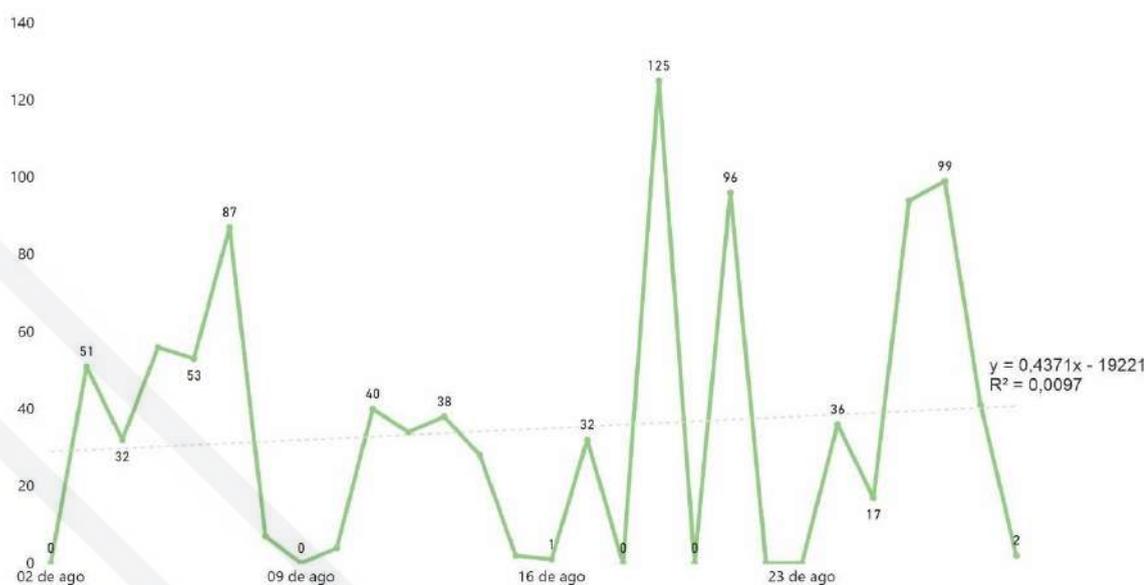


## Análise do perfil epidemiológico da Covid-19

### Marabá

Em Marabá, observaram-se picos elevados de novos casos em todas as semanas do mês de agosto, com destaque para 16 a 23 de agosto. No entanto, não há tendência de aumento do número de casos como foi registrado nos meses de abril e maio (Figura 4).

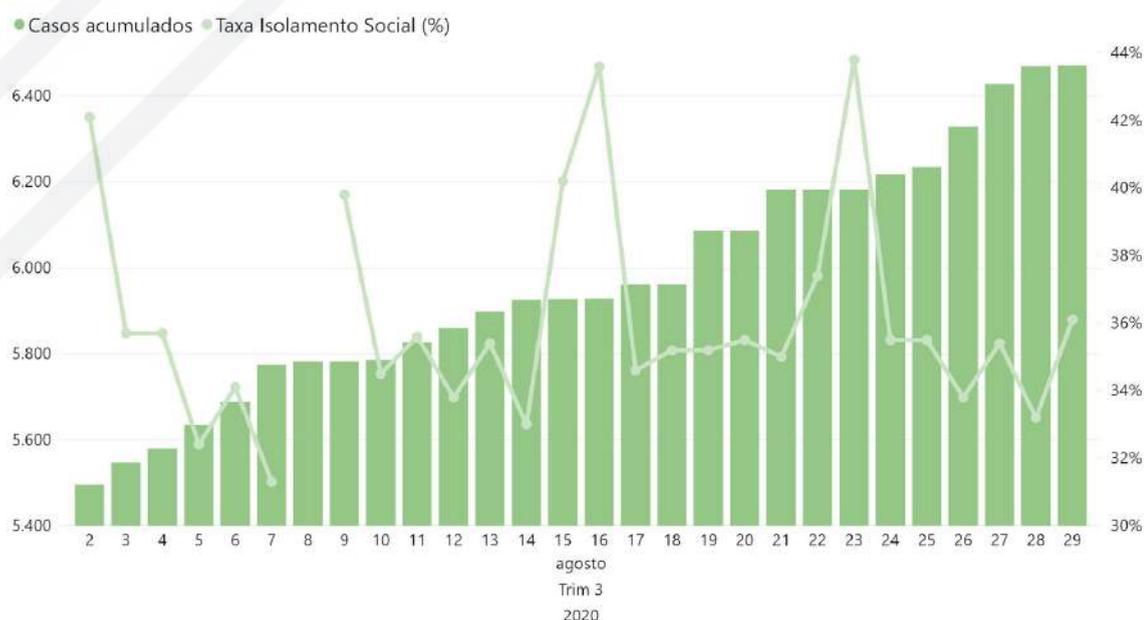
**Figura 4. Número de novos casos de Covid-19 no mês de agosto em Marabá**



Há uma relação inversamente proporcional entre o número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Marabá, ou seja, na semana em que a média de isolamento social foi menor, houve maior registro de casos no município (Figura 5).

**Por ser uma medida eficaz cuja relação com a pandemia de Covid-19 tem sido comprovada cientificamente no mundo, é urgente que as autoridades municipais reforcem as campanhas e ações de conscientização da população.**

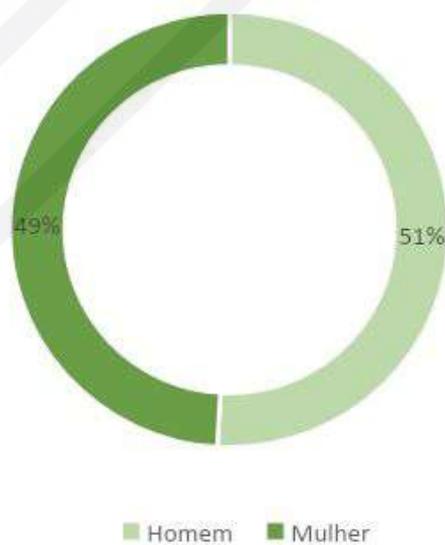
**Figura 5. Número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Marabá**



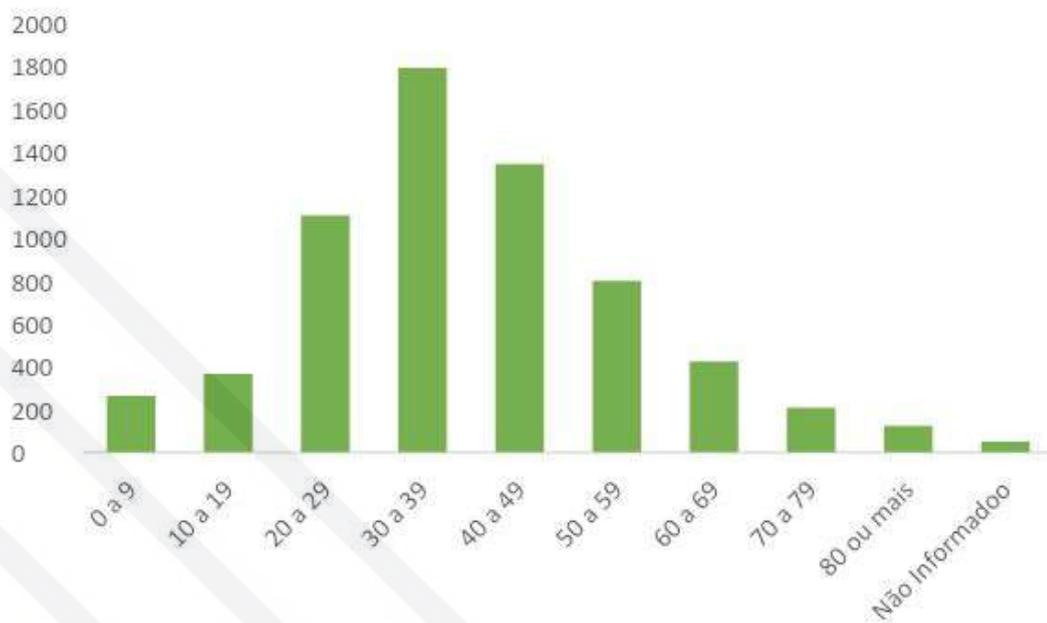
Na análise do número de casos de Covid-19 por sexo (Figura 6) e idade (Figura 7), a maioria dos casos foi registrada no sexo masculino (51,0%) e na faixa etária de 20 a 49 anos de idade (66,0%).

Entretanto, não há diferenças estatisticamente significativas entre os sexos em relação à pirâmide populacional. Novamente há mais casos entre os adultos do sexo masculino, indicando maior concentração na faixa etária considerada economicamente ativa indicando que mais (Figura 8).

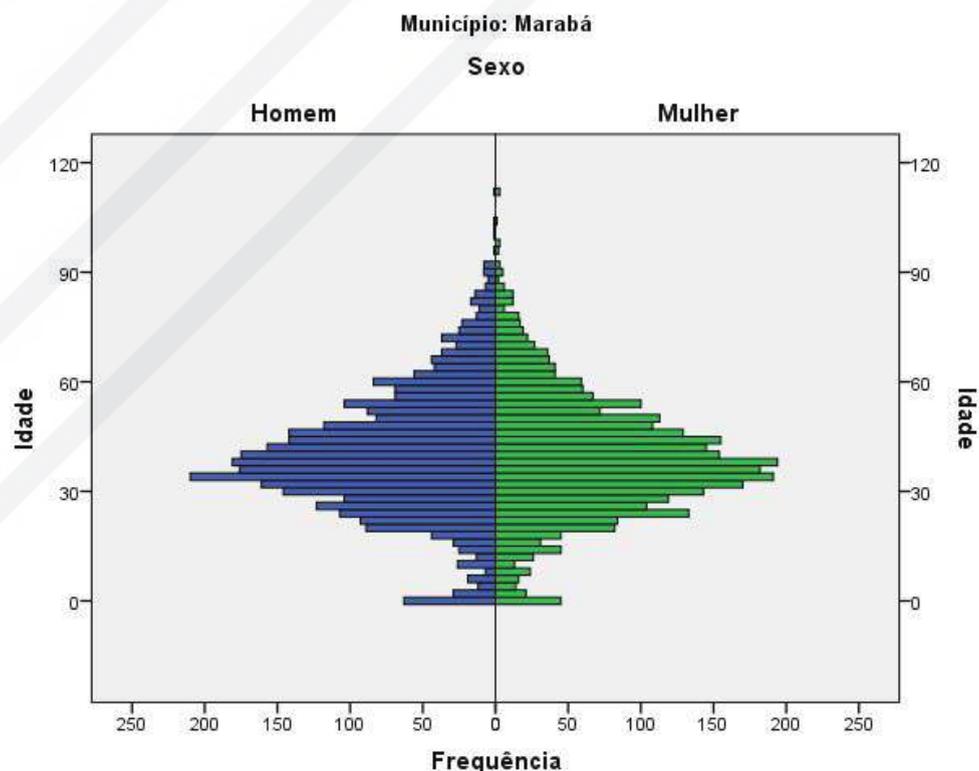
**Figura 6. Covid-19 por sexo em Marabá**



**Figura 7. Covid-19 por faixa etária em Marabá**

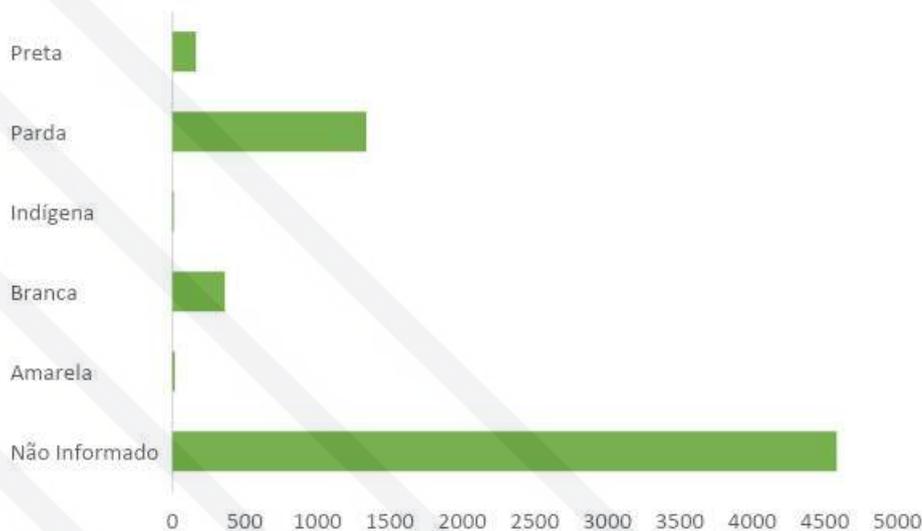


**Figura 8. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Marabá**



Assim como ocorreu no mês de julho, na maioria dos casos acumulados de Covid-19 em Marabá não há informação de cor/etnia (71,0%). É importante registrar que 10 casos foram confirmados entre indígenas.

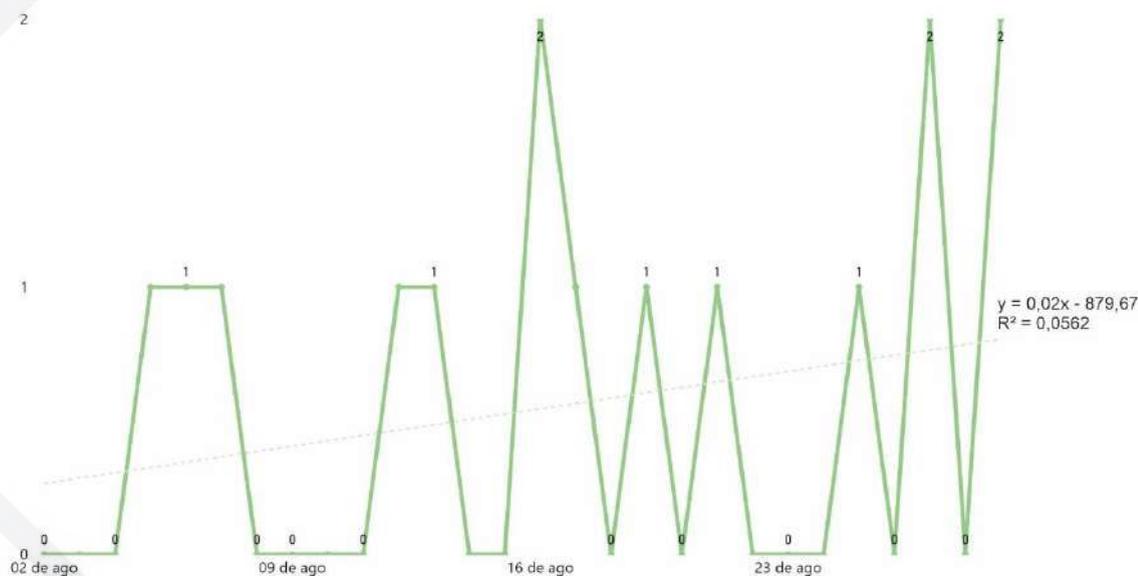
**Figura 9. Covid-19 por cor/etnia Marabá**



De modo geral, o número de novos óbitos por Covid-19 em Marabá no mês de agosto oscilou entre um e dois óbitos por dia (Figura 10). Esses dados indicam uma diminuição considerável no número de mortes no município, diferentemente do observado nos meses de abril e maio.

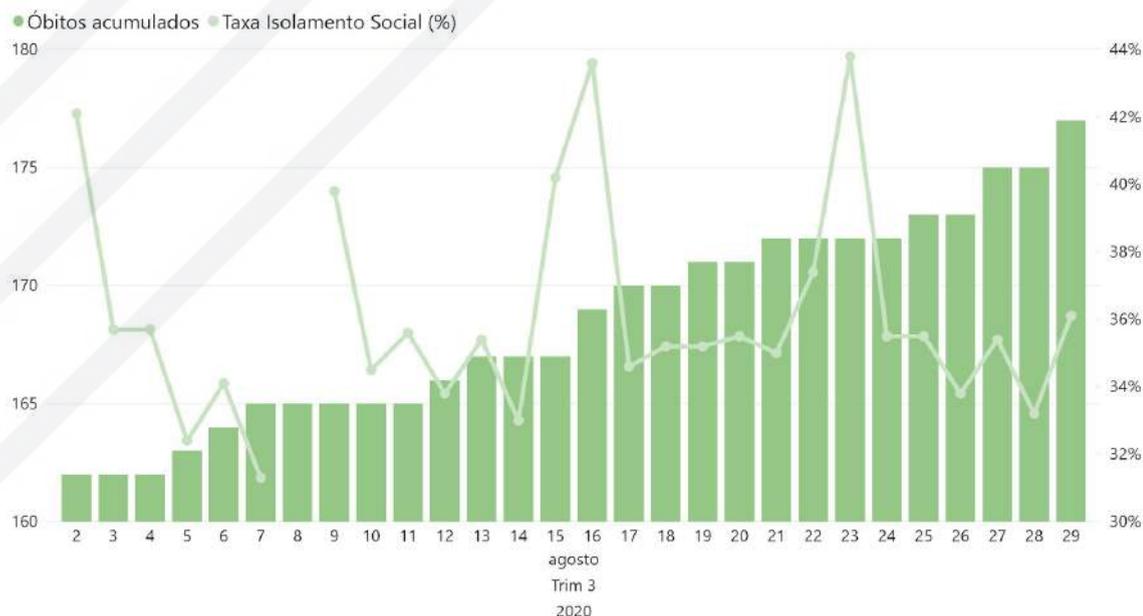
**Ainda assim, é necessário manter-se a vigilância sobre o registro de óbitos em busca de melhores esclarecimentos acerca da subnotificação e aumento do número de mortes por síndromes gripais graves neste ano comparado aos anos anteriores na mesma época.**

**Figura 10. Número de novos óbitos de Covid-19 no mês de agosto em Marabá**



Comparando-se o número de óbitos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Marabá, observou-se maior registro de óbitos em dias com menor isolamento social, entretanto, numa proporção inferior ao número de casos (Figura 11).

**Figura 11. Número de óbitos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Marabá**

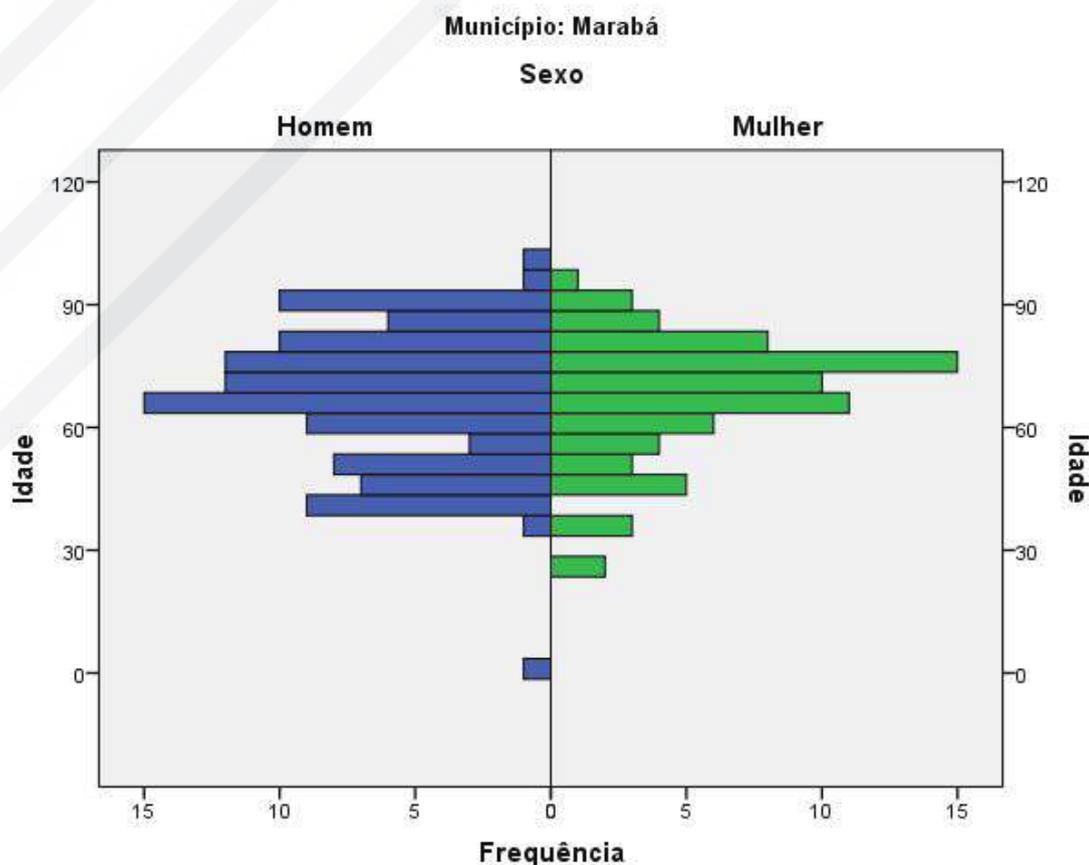


Como ocorreu no mês de julho, observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os sexos na distribuição das faixas etárias ( $p=0,000$ ). A partir dos 60 anos de idade, há mais mortes no sexo masculino em todas as idades, exceto entre 80 e 84 anos (Figura 12).

**Considerando que o processo de envelhecimento humano torna as pessoas mais susceptíveis a doenças infectocontagiosas, e que o risco de morrer por Covid-19 aumenta com a idade, é fundamental o cuidado e a atenção com os idosos, mediante estratégias de apoio e alerta para sinais e sintomas; especialmente para aqueles que residem sozinhos (HAMMERSCHMIDT, SANTANA, 2020)<sup>2</sup>.**

<sup>2</sup> Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [19 set. 2020]; 25. Disponível em: [http:// dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849](http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849).

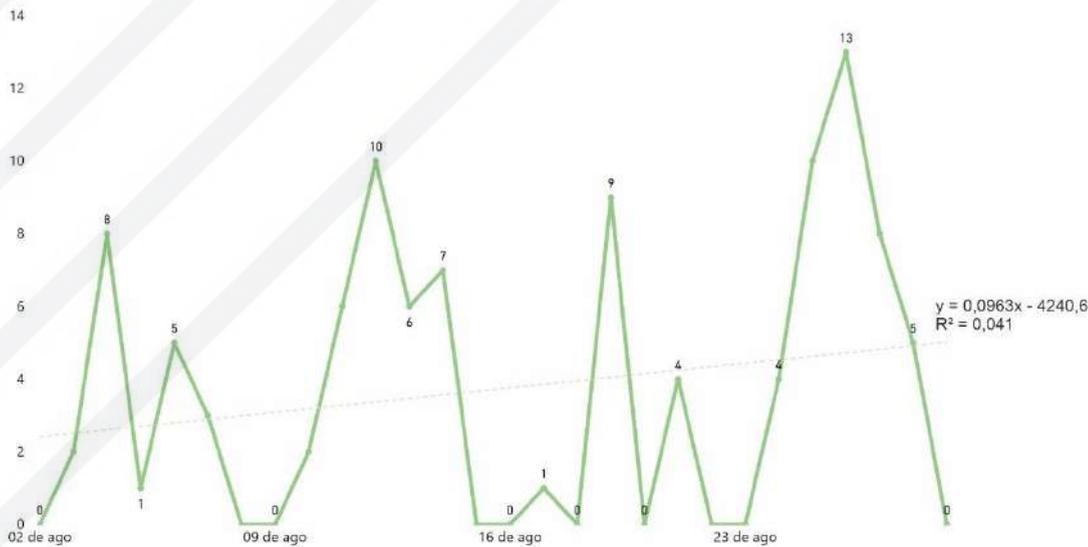
**Figura 12. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Marabá**



## Rondon do Pará

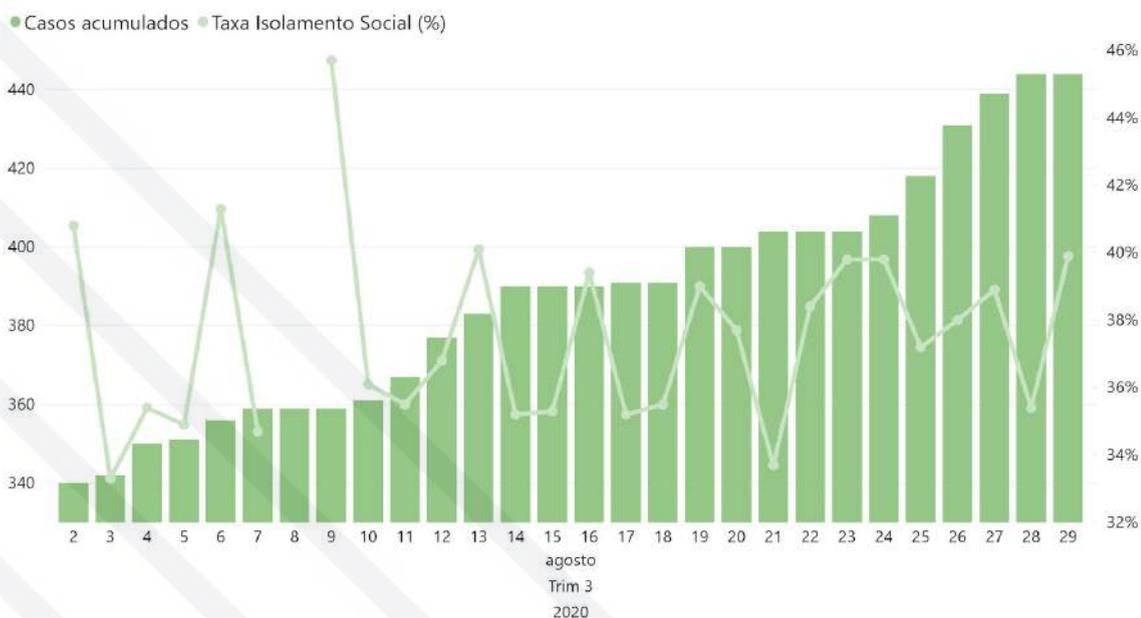
O número diário de novos casos de Covid-19 em Rondon do Pará foi menor no mês de agosto quando comparado aos meses anteriores. Apesar de não haver indicativo de aumento ao longo do tempo, é necessário manter o alerta, considerando especialmente o atraso das notificações entre o município e o estado (Figura 13).

**Figura 13. Número de novos casos de Covid-19 no mês de agosto em Rondon do Pará**



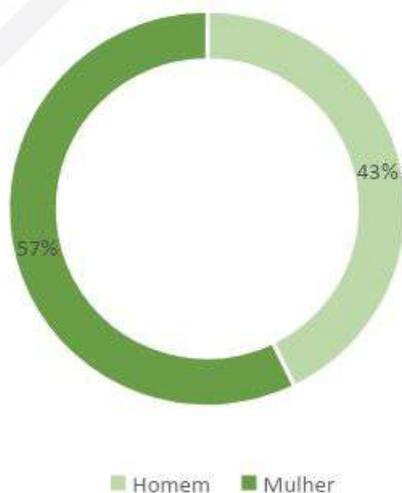
A média de isolamento social no município foi próxima a 40% em quase todos os dias do mês de agosto, com exceção do dia 9 de agosto (45,0%). Observou-se uma relação inversa entre o número de casos e isolamento social, especialmente a partir da segunda metade do mês, partindo de 340 a 440 casos (Figura 14).

**Figura 14. Número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Rondon do Pará**

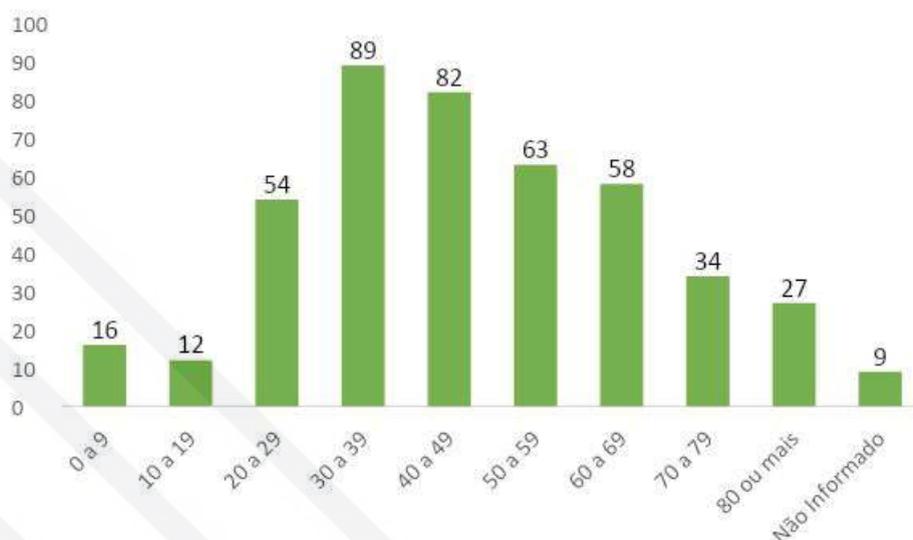


Novamente neste mês a maioria dos casos acumulados de Covid-19 em Rondon do Pará foi registrada no sexo feminino (57,0%), e o maior percentual desta série (Figura 15). Observando a figura 16, há mais casos entre adultos na faixa etária de 30 a 39 anos (20,0%) e 40 a 49 anos (18,0%).

**Figura 15. Covid-19 por sexo em Rondon do Pará**



**Figura 16. Covid-19 por faixa etária em Rondon do Pará**

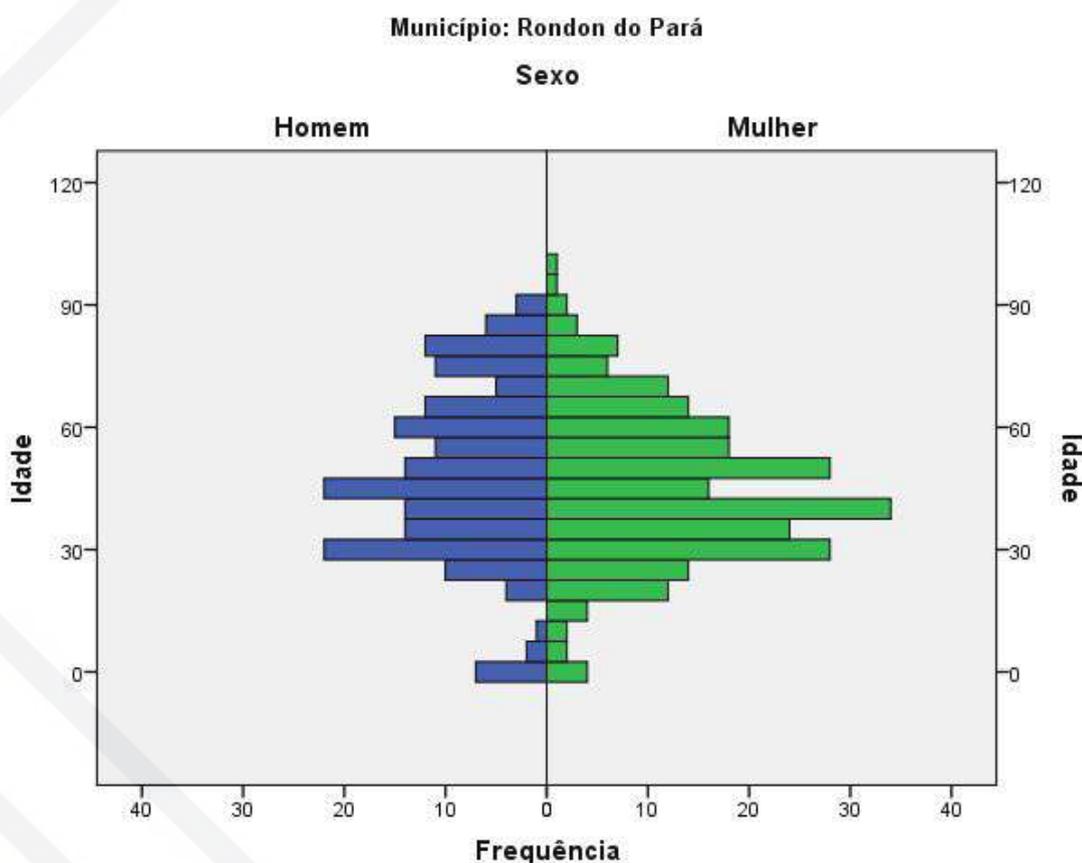


O número de casos por Covid-19 foi estatisticamente maior no sexo feminino em todas as faixas etárias quando comparado ao sexo masculino ( $p=0,019$ ), exceto entre crianças menores de zero anos. Além disso, a maior concentração

dos casos entre mulheres adultas está bem expressada no gráfico de pirâmide populacional abaixo (Figura 17).

**Essa concentração dos casos na população feminina no município é diferente de outras localidades e merece ser mais bem investigada pela vigilância epidemiológica municipal, pois há indicativos de maior vulnerabilidade na população trabalhadora do sexo feminino.**

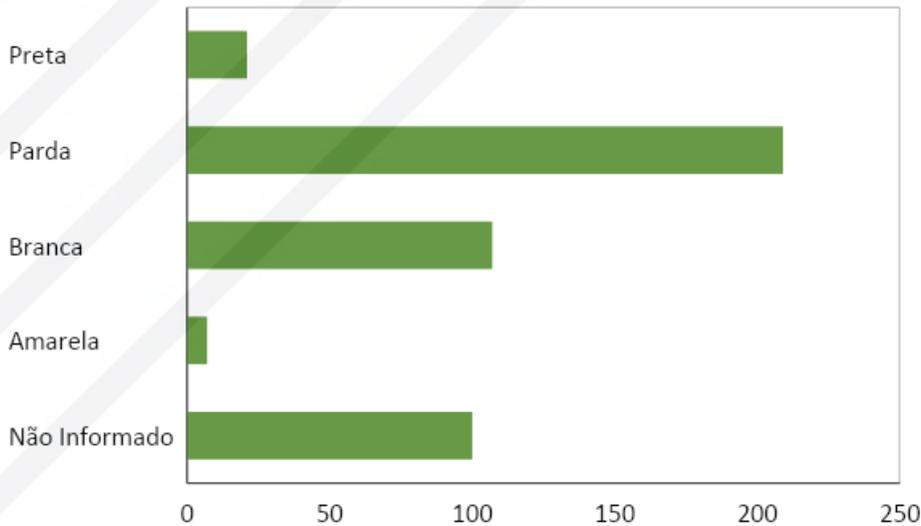
**Figura 17. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Rondon do Pará**



Diferentemente de Marabá, em Rondon do Pará, apenas 22% dos casos não tinham informações sobre cor/etnia. Destaca-se que 47% e 24% dos casos foram identificados pardos e brancos, respectivamente (Figura 18).

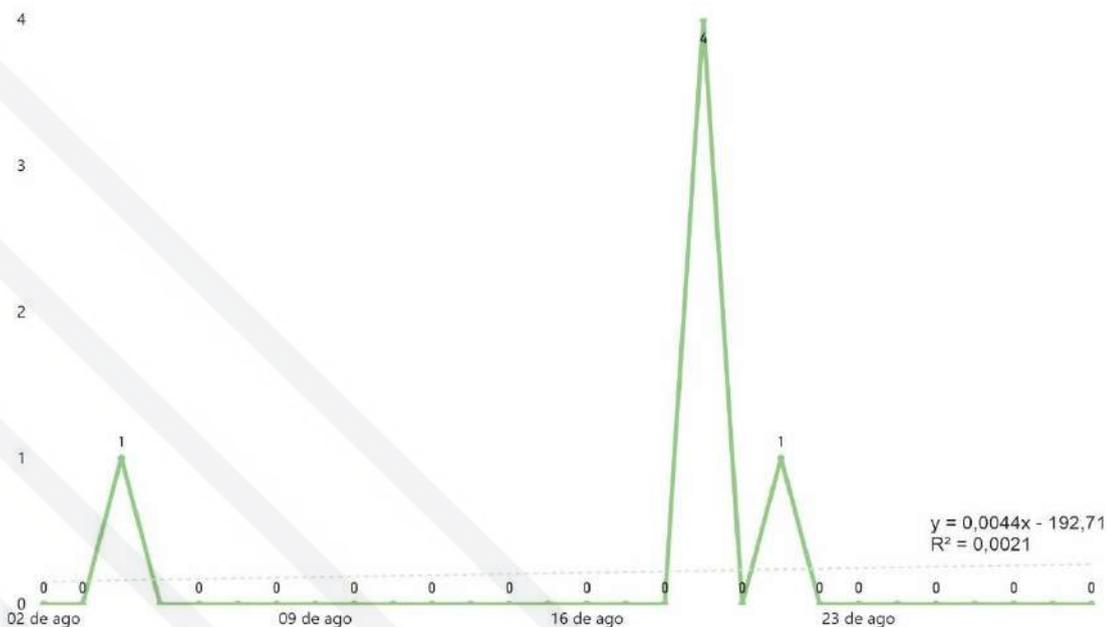
**Nos próximos meses, será importante acompanhar se haverá alteração na distribuição desse registro, podendo indicar diferenças raciais nos casos de Covid-19 no município.**

**Figura 18. Covid-19 por cor/etnia Rondon do Pará**

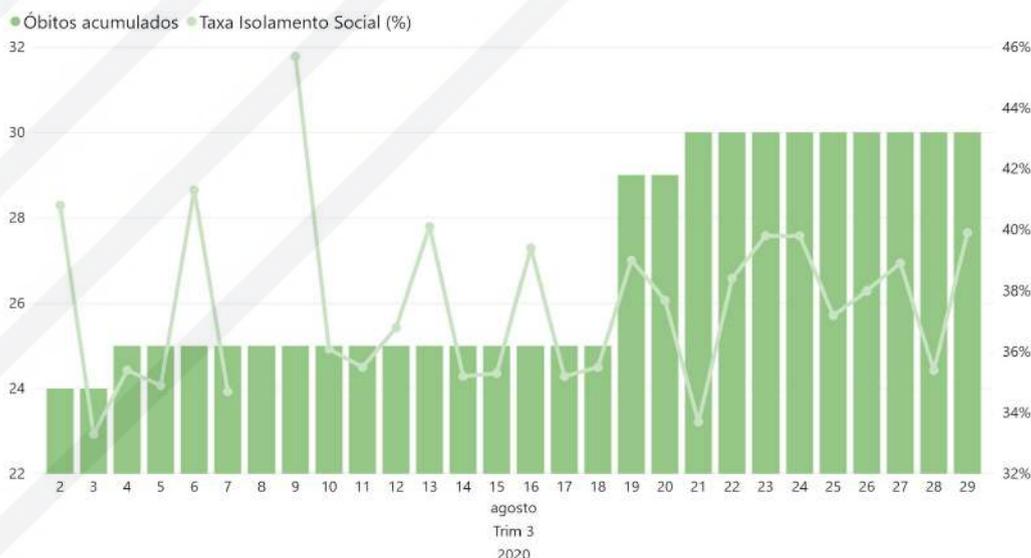


No mês de agosto, observou-se menor quantidade de óbitos registrados no município, sendo uma no início do mês e seis na penúltima semana (Figura 19). Entretanto, as menores médias de isolamento social ocorreram concomitantemente ao maior número de óbitos acumuladas (Figura 20).

**Figura 19. Número de novos óbitos de Covid-19 no mês de agosto em Rondon do Pará**



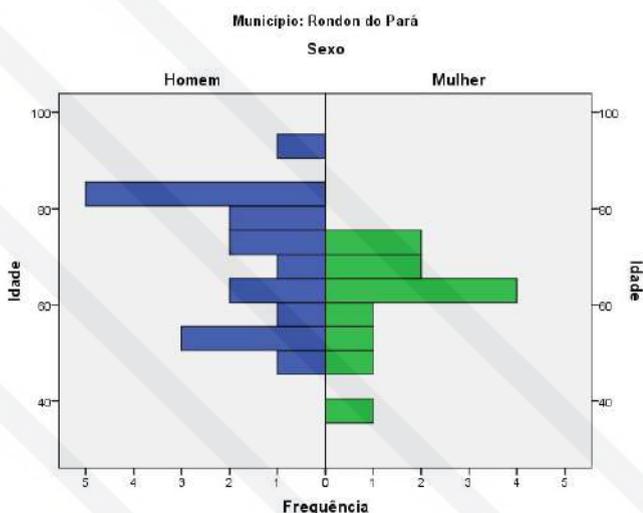
**Figura 20. Número de óbitos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Rondon do Pará**



Apesar de haver maior número de casos de Covid-19 no sexo feminino, na Figura 21 evidenciou-se uma inversão entre os sexos em relação ao número de óbitos com diferenças estaticamente significativas para todas as faixas etárias ( $p=0,000$ ).

**Repetindo os resultados encontrados no mês anterior, observou-se maior letalidade na população idosa do sexo masculino. As ações e políticas públicas de enfrentamento de proteção à população idosa são urgentes para o município de Rondon do Pará.**

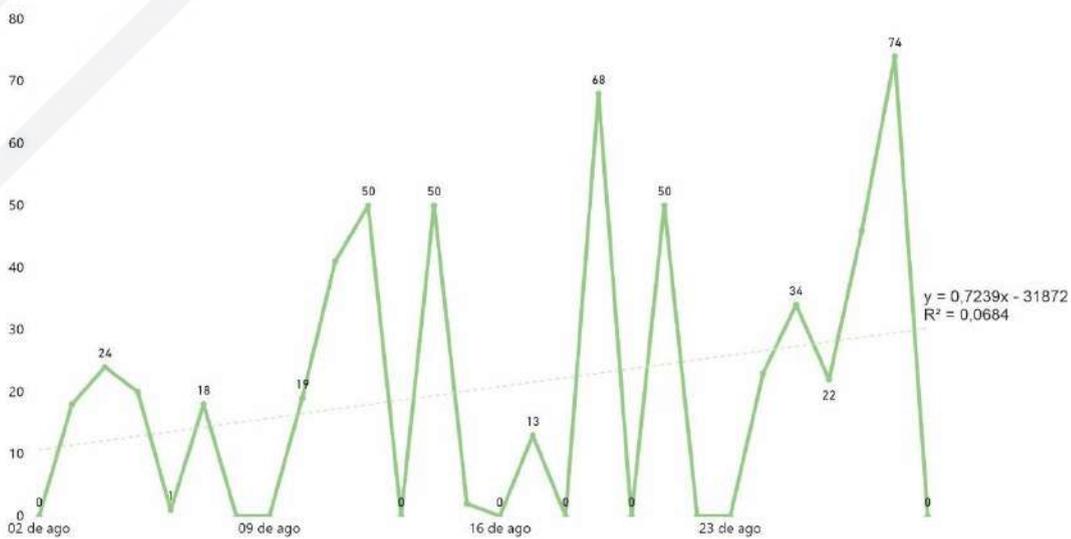
**Figura 21. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Rondon do Pará**



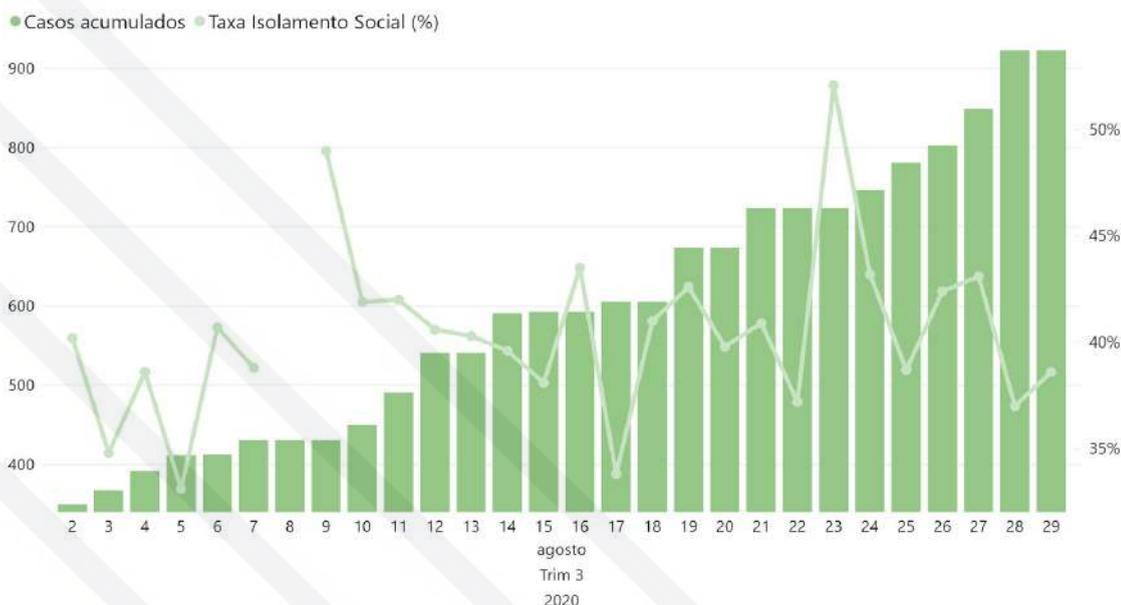
## Santana do Araguaia

No mês de agosto em Santana do Araguaia o pico de novos casos foi maior na semana entre os dias 23 e 29, com registro de 199 casos. A média de isolamento social também foi maior na semana de 23 a 29, quando atingiu 42,1% e teve seu pico mais baixo na primeira semana do mês (37,7%), ao final do mês o município somava 923 casos de infecção pelo novo coronavírus (Figuras 22 e 23).

**Figura 22. Número de novos casos de Covid-19 no mês de agosto em Santana do Araguaia**

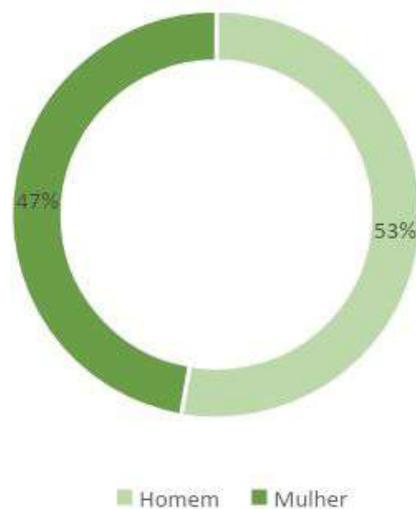


**Figura 23. Número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Santana do Araguaia**

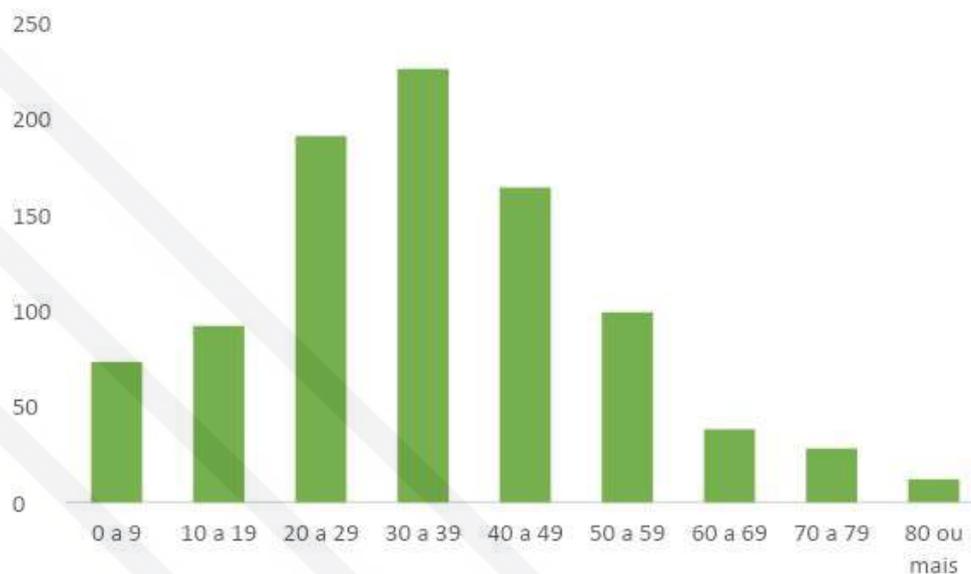


No mês de agosto em Santana do Araguaia, assim como o mês anterior, houve maior percentual de homens infectados pelo novo coronavírus (53%), sendo o maior percentual observado no sexo masculino entre os municípios analisados (Figura 24). Ademais, o maior contingente populacional de indivíduos infectados se encontra exatamente entre as faixas etárias consideradas as mais economicamente ativas (20 a 49 anos) (Figura 25).

**Figura 24. Covid-19 por sexo em Santana do Araguaia**

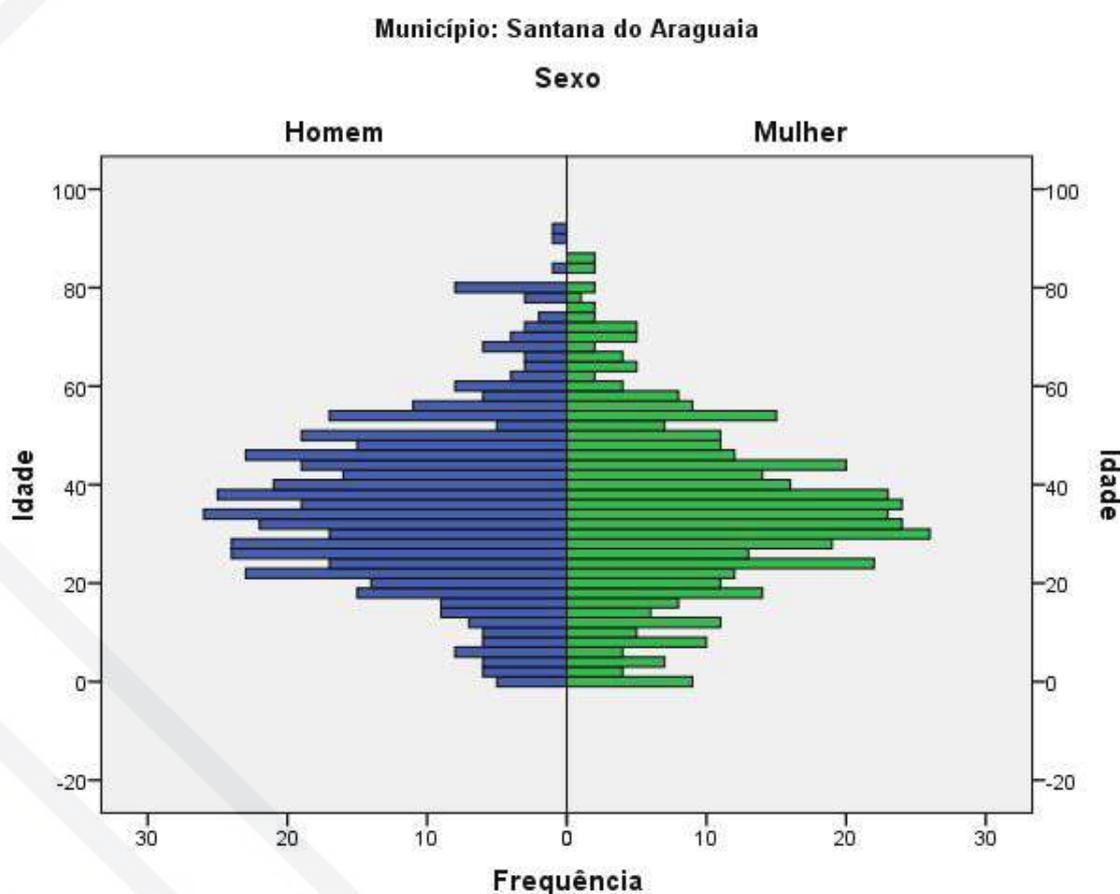


**Figura 25. Covid-19 por faixa etária em Santana do Araguaia**



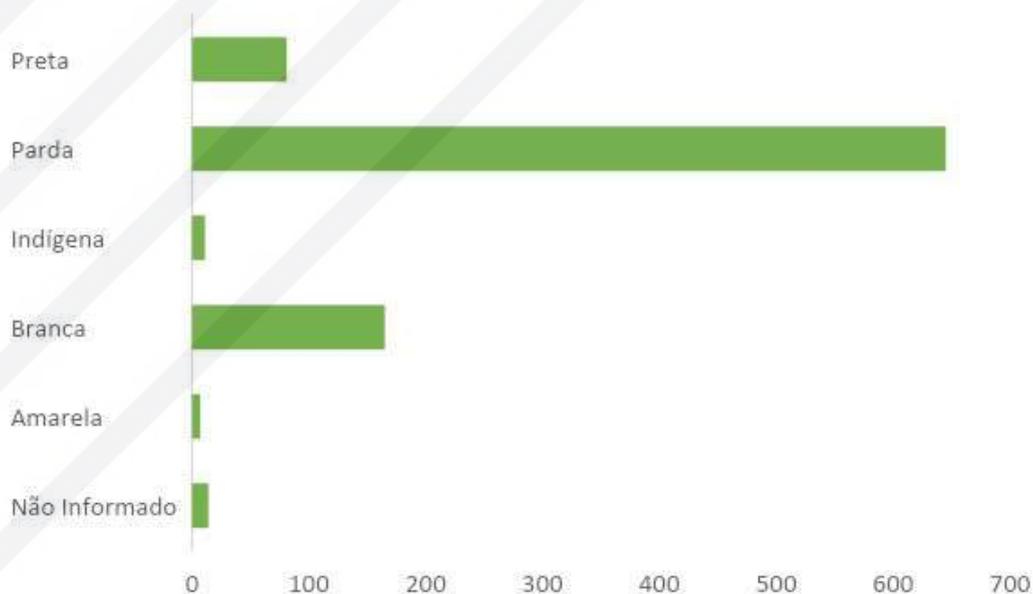
Quando analisamos os indivíduos separados por sexo, percebemos que os indivíduos mais afetados em ambos os sexos se encontram na faixa etária entre 20 e 55 anos (Figura 26). Essas informações devem ser consideradas pelos atores envolvidos com atividades estratégicas que visem minimizar os impactos decorrentes da pandemia no município e região.

**Figura 26. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Santana do Araguaia**



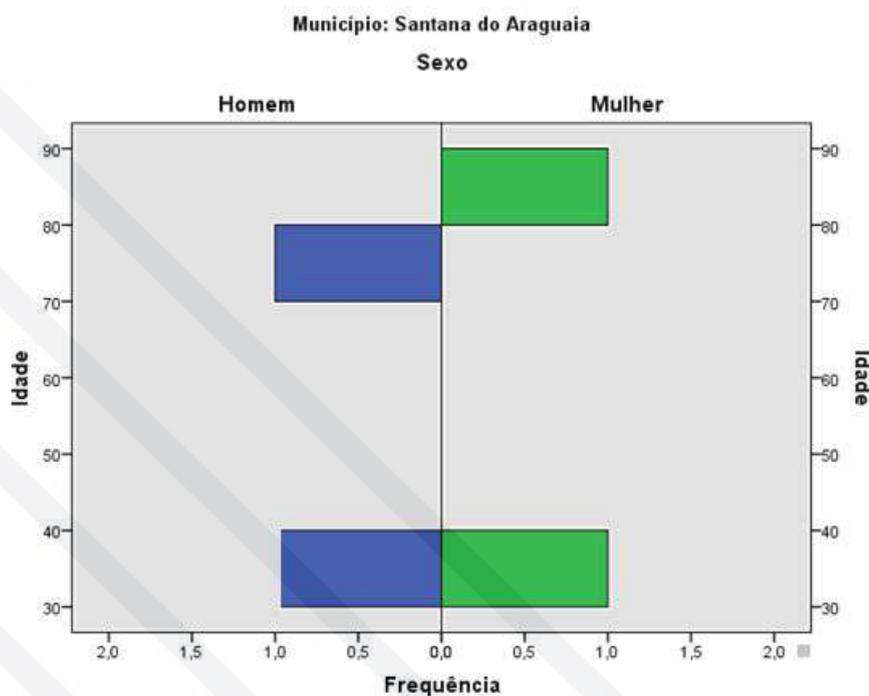
A distribuição entre cor/etnia dos casos de Covid-19 em Santana do Araguaia está representada na figura 27. **A maioria dos casos foi registrada entre pessoas que se declararam parda (70,0%).**

**Figura 27. Covid-19 por cor/etnia Santana do Araguaia**



A distribuição do número de mortes por Covid-19 foi igual entre os sexos (Figura 28). **Entretanto, considerando o acumulado de 923 casos de Covid-19 é surpreendente o registro de apenas quatro óbitos até o presente momento.**

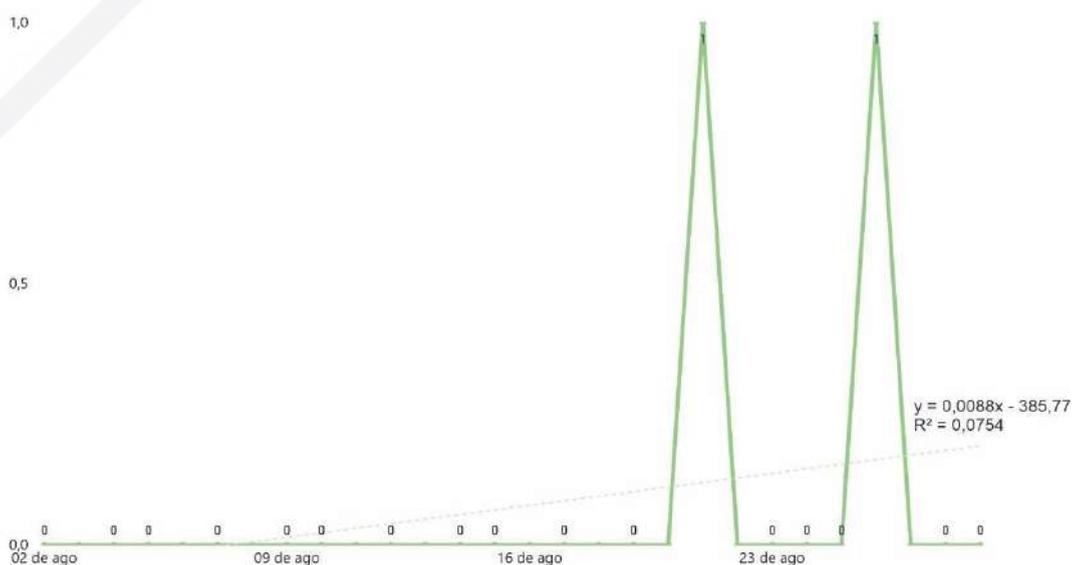
**Figura 28. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Santana do Araguaia**



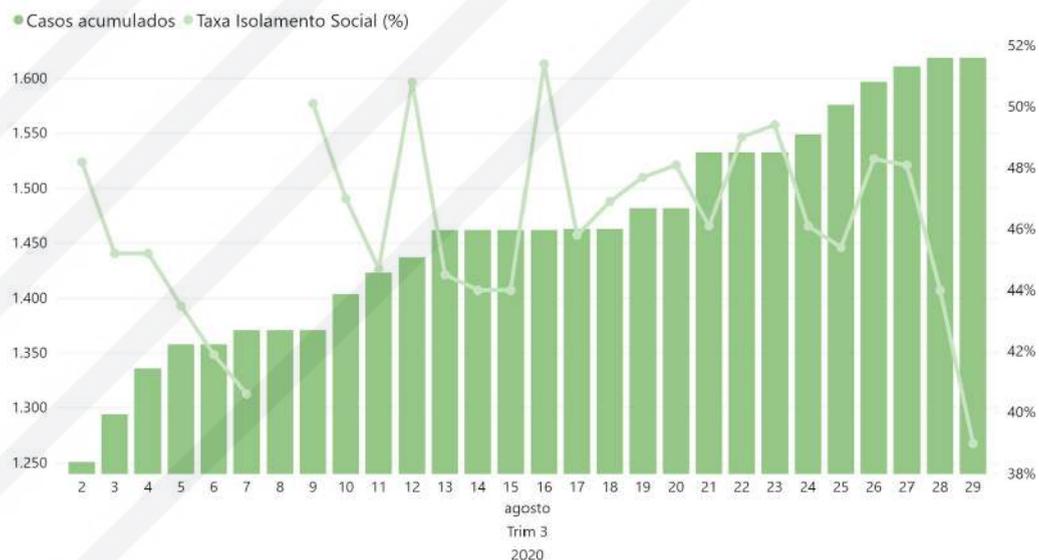
## São Félix do Xingu

Em São Félix do Xingu, no mês de agosto, o pico de novos casos foi maior na primeira semana do mês de agosto (02 a 08/08), com registro de 120 casos (Figura 29). A média de isolamento social foi maior na semana de 16 a 22, quando atingiu 47,9% e teve seu pico mais baixo na semana de 02 a 08/08 (44,1%). Ao final do mês, o município contabilizava 1.619 casos confirmados de Covid-19 (Figura 30).

**Figura 29. Número de novos casos de Covid-19 no mês de agosto em São Félix do Xingu**

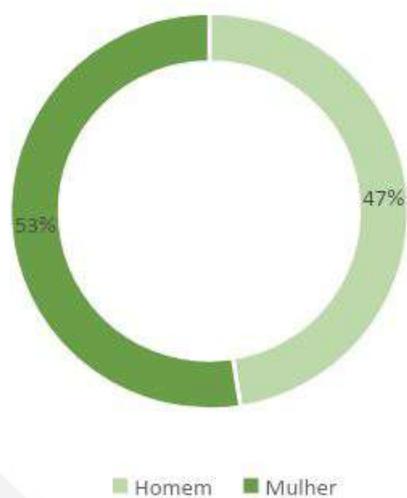


**Figura 30. Número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em São Félix do Xingu**

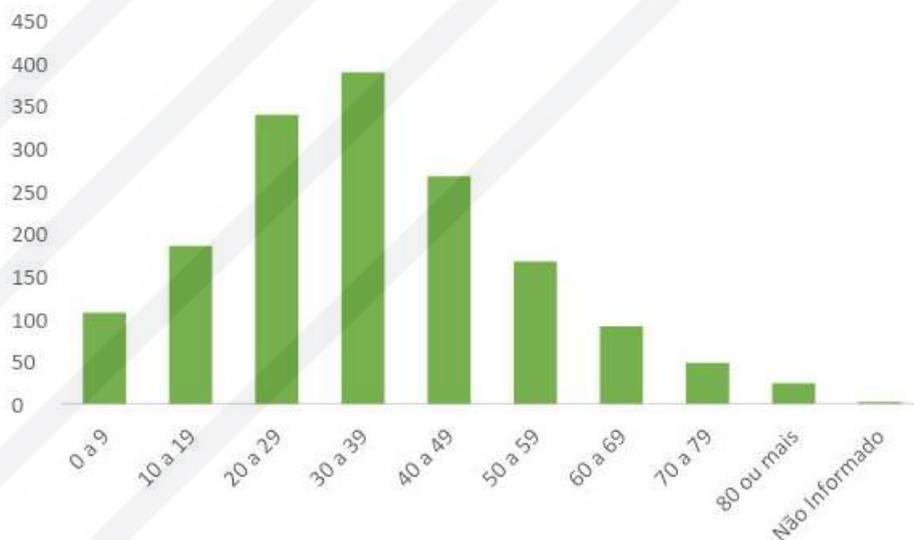


Em São Félix do Xingu, o maior contingente de indivíduos infectados pelo novo coronavírus no mês de agosto é do sexo feminino (53%) (Figura 31). A faixa etária mais afetada pela Covid-19 está entre 20 e 49 anos (Figura 32).

**Figura 31. Covid-19 por sexo em São Félix do Xingu**

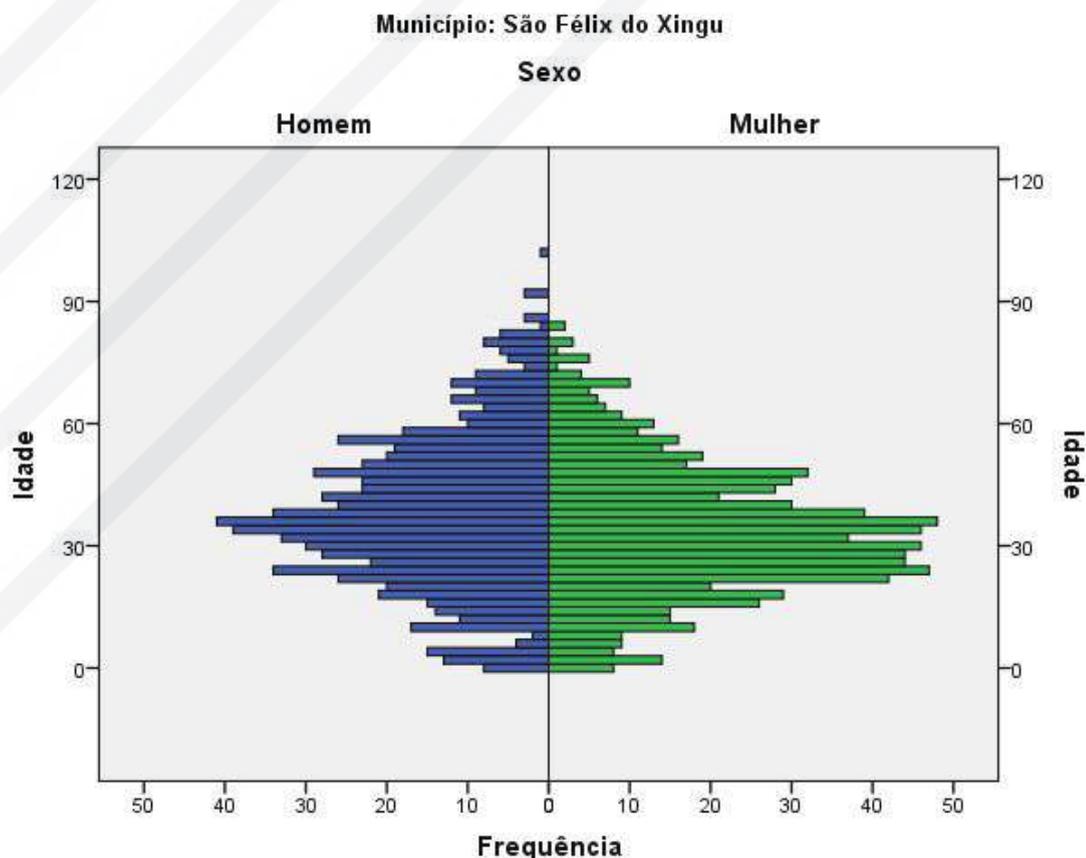


**Figura 32. Covid-19 por faixa etária em São Félix do Xingu**



**Na análise do número de casos de Covid-19 por idade e sexo, a maioria dos casos no sexo feminino se concentra entre as idades de 20 a 39, bem como os indivíduos do sexo masculino, diferentemente do mês de junho em que as faixas etárias com predominância no sexo masculino se iniciaram a partir de 45 anos de idade (Figura 33).**

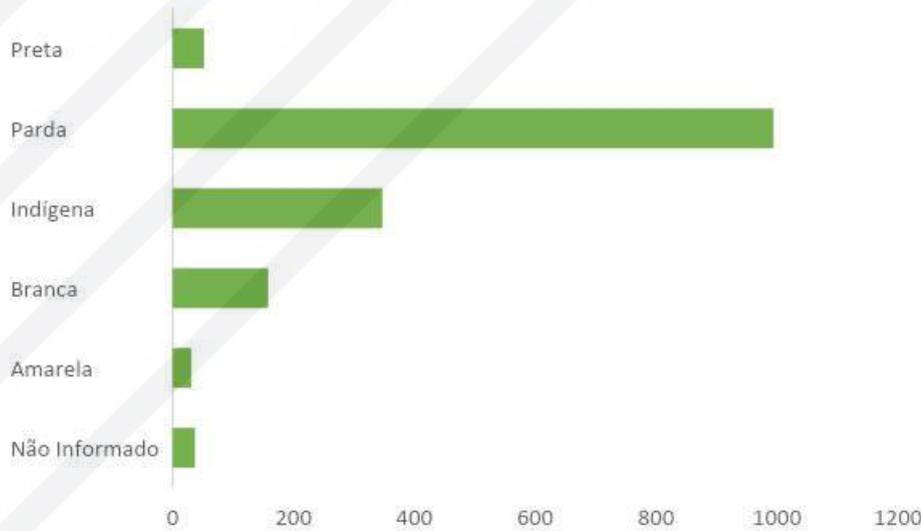
**Figura 33. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em São Félix do Xingu**



Apesar da maioria dos casos serem entre pardos (61,0%), chama a atenção que há 347 (22,0%) casos confirmados entre indígenas no município de São Félix (Figura 34).

Percebe-se o alto percentual de indivíduos afetados em uma fase economicamente mais ativa em ambos os sexos ( $p=0,000$ ) e entre indígenas (22% dos casos), **isso denota a importância de se pensar estratégias de proteção social aos grupos mais vulneráveis aos impactos ocasionados pela pandemia.**

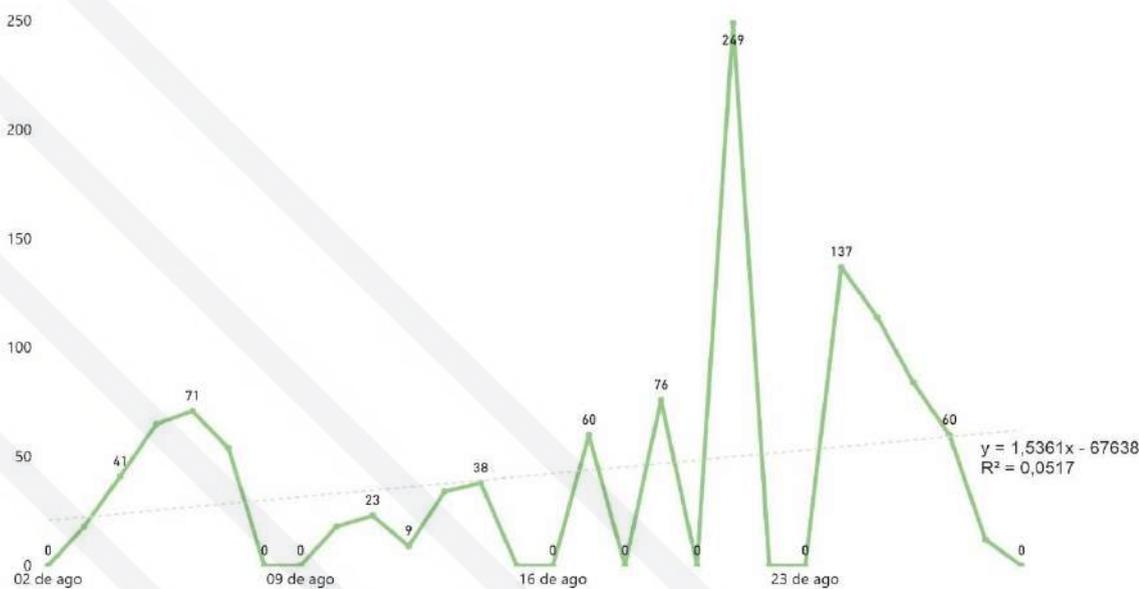
**Figura 34. Covid-19 por cor/etnia São Félix do Xingu**



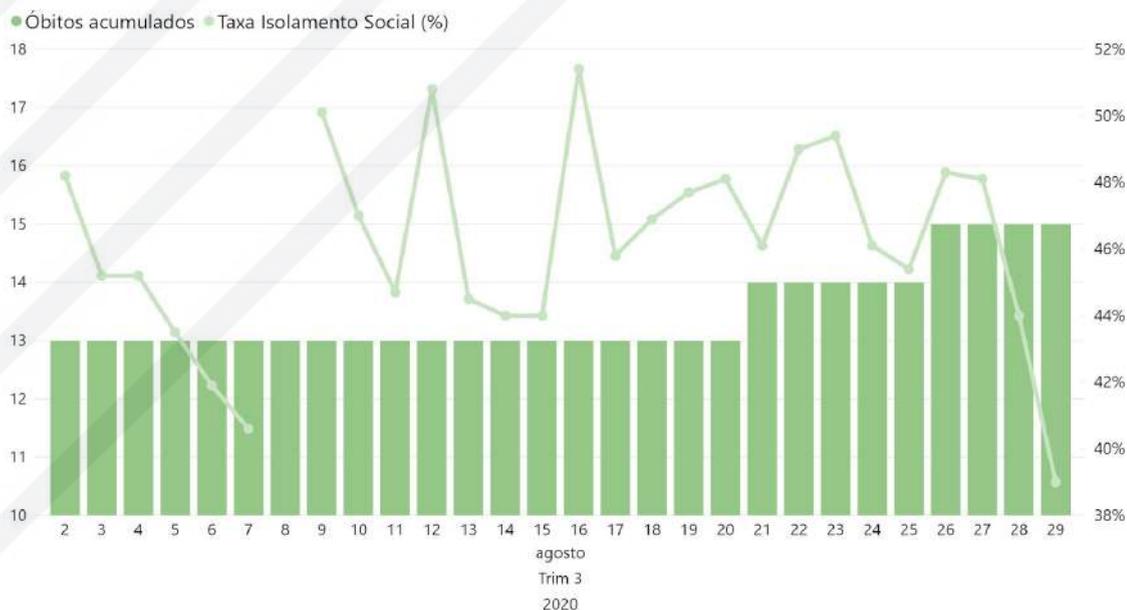
O isolamento social em São Félix do Xingu sempre esteve abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (70%). No final da segunda quinzena do mês de agosto, o município somava 15 mortes por Covid-19 e contabilizava 1.1.619 casos com 45,7% da população em isolamento (Figuras 35 e 36).

**Há necessidade de gestores, tomadores de decisões e formuladores de políticas públicas se atentarem para a relação sexo, idade e Covid-19. Assim, o enfrentamento da pandemia no município poderá ser mais assertivo.**

**Figura 35. Número de novos óbitos de Covid-19 no mês de agosto em São Félix do Xingu**

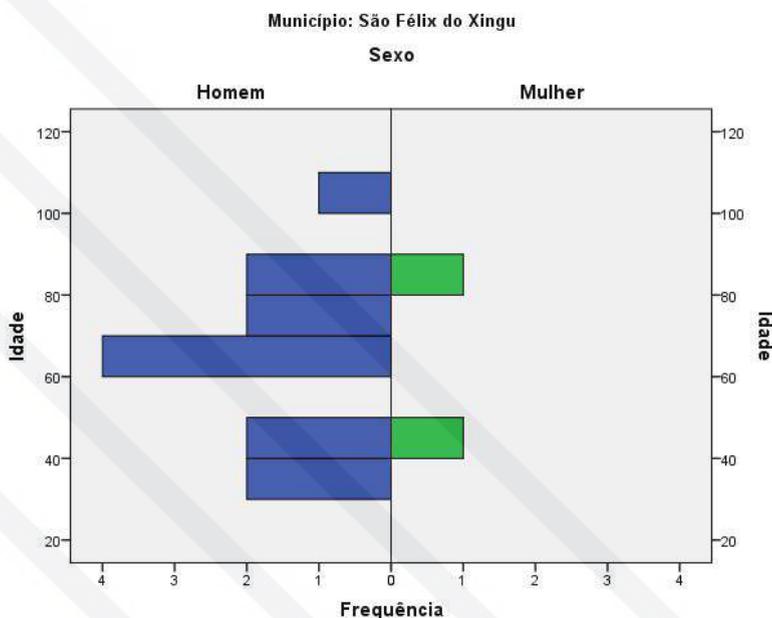


**Figura 36. Número de óbitos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em São Félix do Xingu**



Na figura 37, registraram-se duas mortes por Covid-19 no último mês, apesar de haver menos registros de novos casos no município. O número de mortes por Covid-19 foi estatisticamente maior no sexo masculino em todas as faixas etárias quando comparado ao sexo feminino ( $p=0,000$ ), como verificado nos meses anteriores.

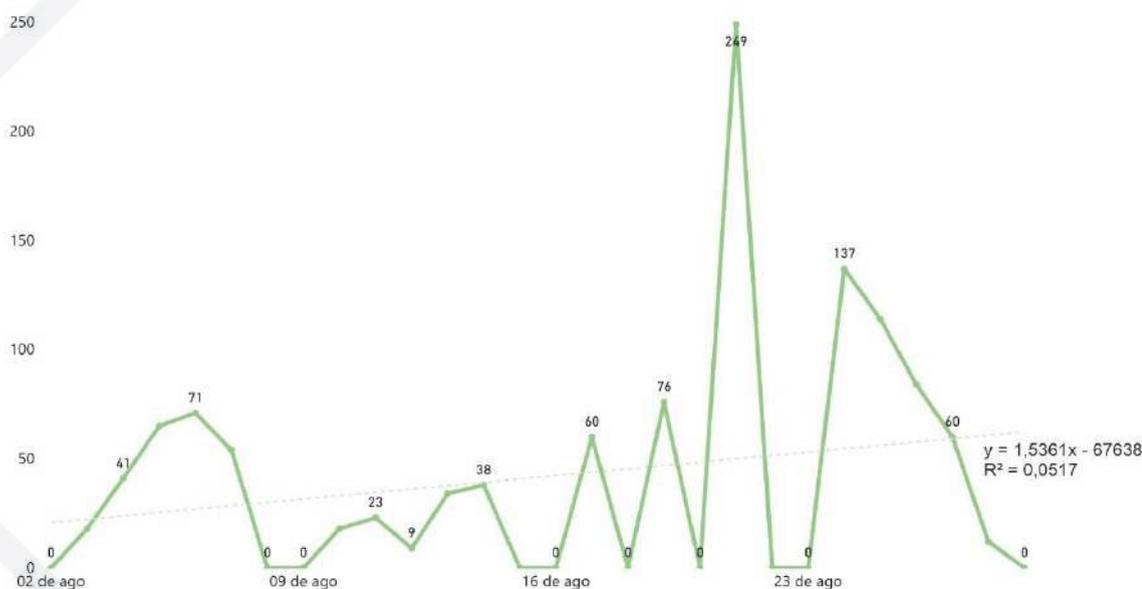
**Figura 37. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em São Félix do Xingu**



## Xinguara

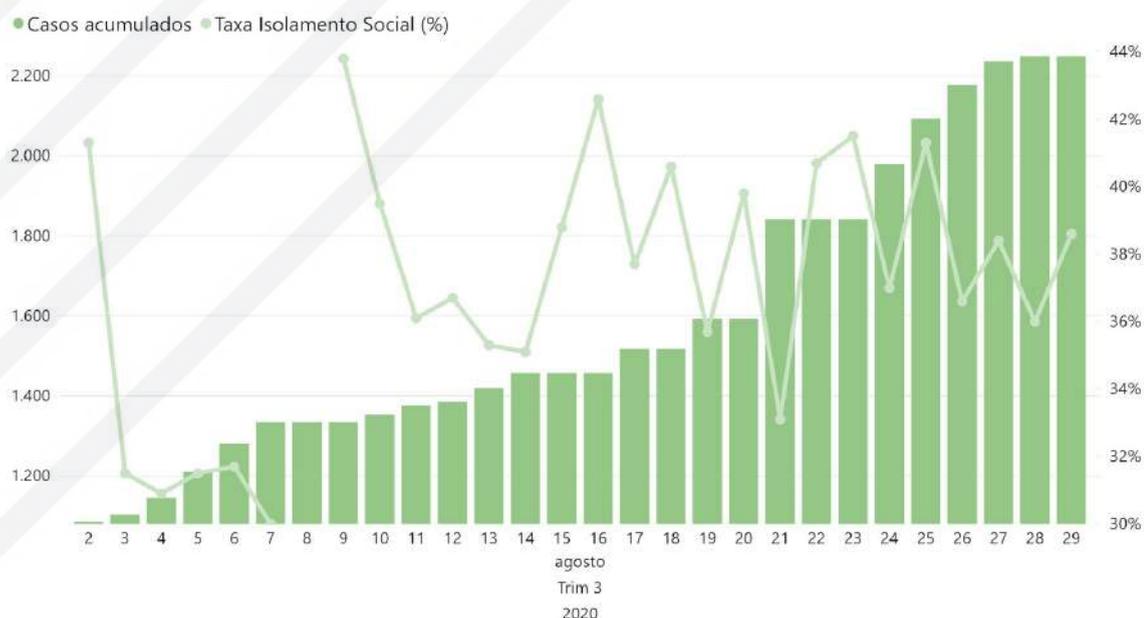
Em Xinguara, o pico de novos casos foi maior entre os dias 23 e 29 de agosto com registro de 407 novos casos no município neste período (Figura 38). Ressalta-se que em todas as semanas epidemiológicas do mês o município registrou números elevados de novos casos de Covid-19, sempre ultrapassando 100 novos casos. Ademais, chama a atenção o crescente registro de novos casos da doença durante o mês de agosto, em apenas duas semanas foi notificado 792 novos casos (período de 16 a 29/08).

**Figura 38. Número de novos casos de Covid-19 no mês de agosto em Xinguara**



A média de isolamento social em Xinguara se manteve próxima a 36% durante o mês de agosto. Não foi possível observar uma relação entre o número de casos acumulados e a taxa de isolamento social (Figura 39).

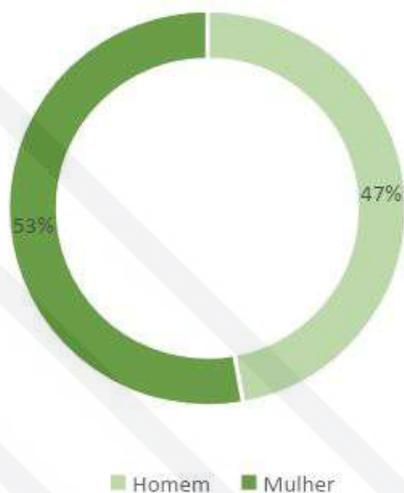
**Figura 39. Número de casos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Xinguara**

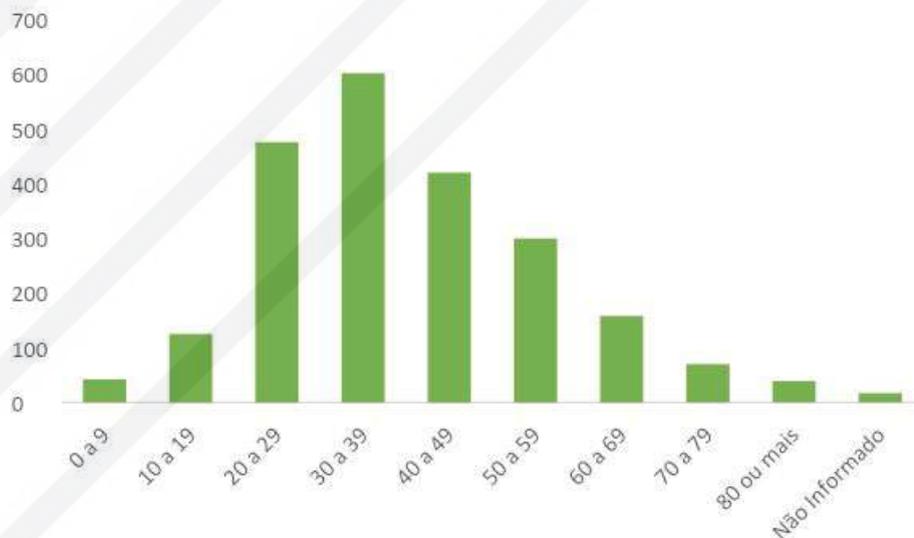
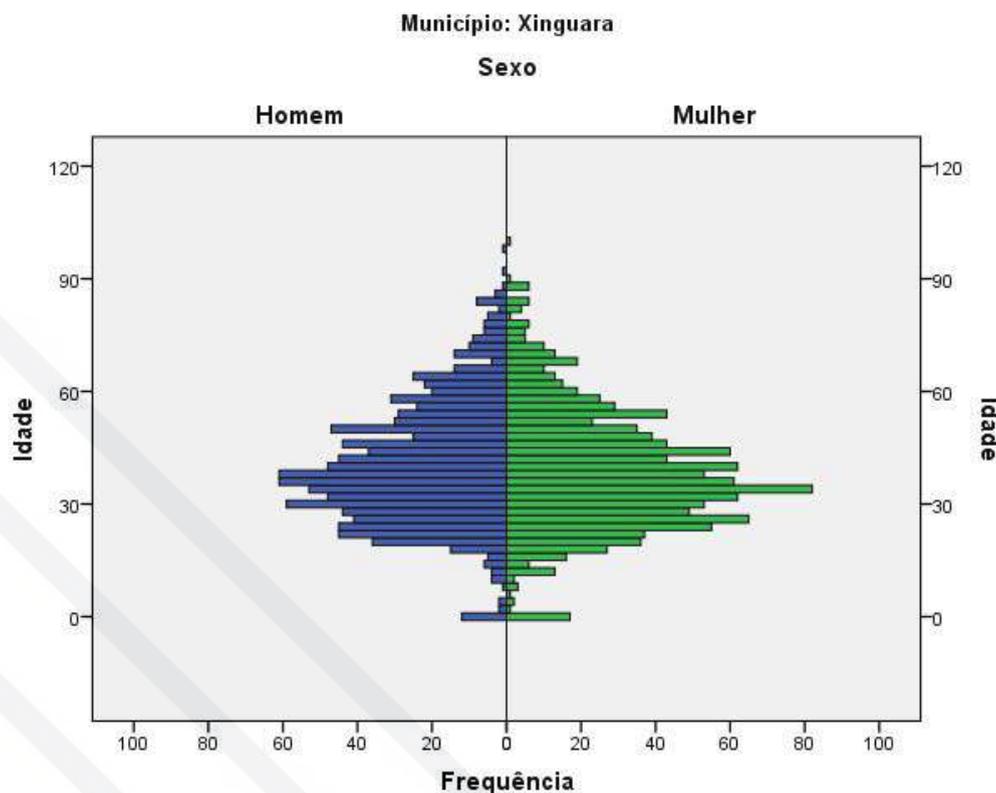


No município de Xinguara, o maior quantitativo dos casos de Covid-19 está entre o sexo feminino (53%) (Figura 40) e na faixa etária de 30 a 39 anos, quando se consideram ambos os sexos agrupados (Figura 41).

Na análise do número de casos de Covid-19 por idade e sexo, a maioria dos casos no sexo feminino se concentra entre as idades de 25 a 44 anos e as faixas etárias com predominância no sexo masculino se encontram na casa dos 30-39 anos de idade (Figura 42).

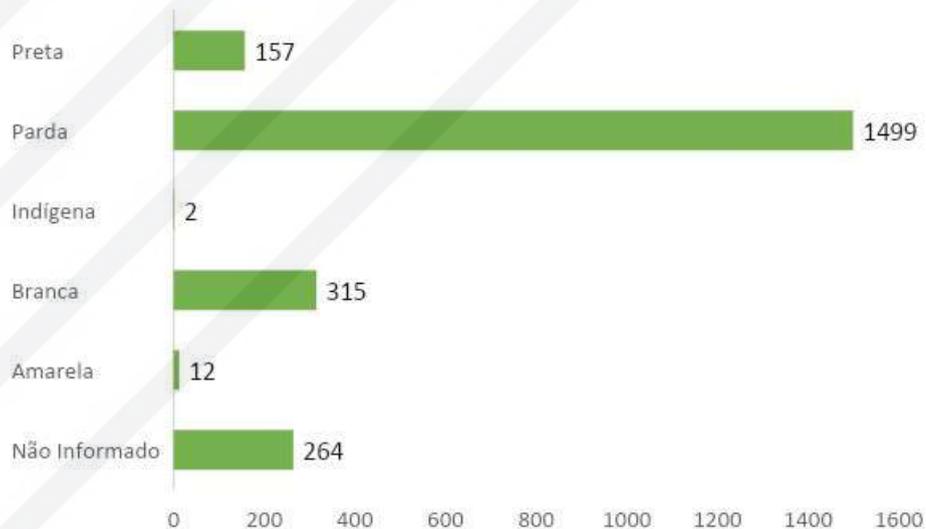
**Figura 40. Covid-19 por sexo em Xinguara**



**Figura 41. Covid-19 por faixa etária em Xinguara****Figura 42. Relação sexo e faixa etária para casos acumulados de Covid-19 em Xinguara**

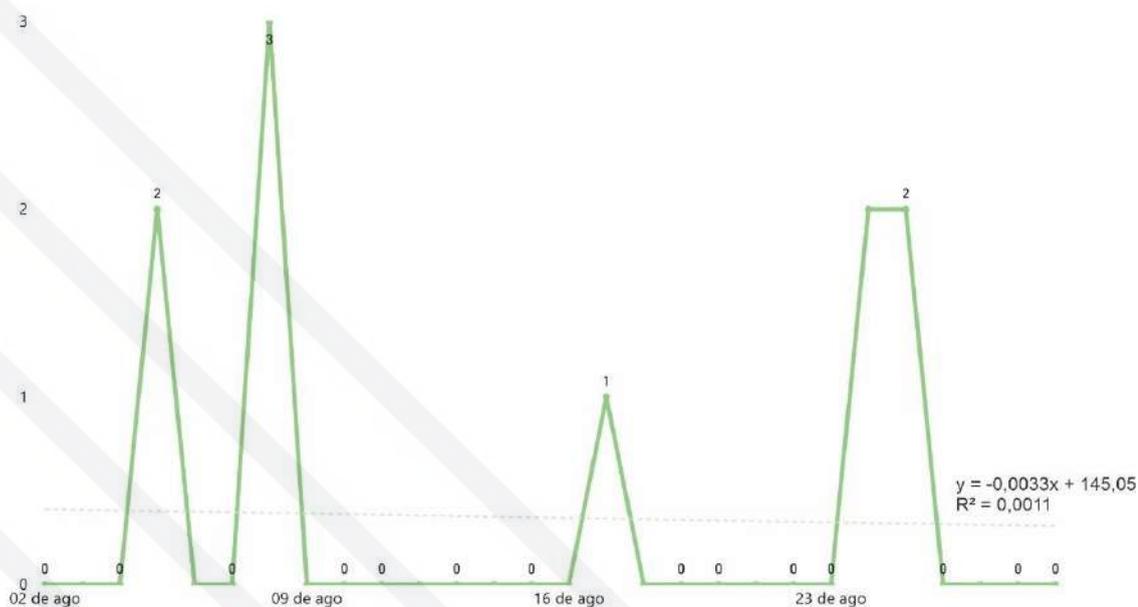
Semelhante aos demais municípios, a maioria dos casos confirmados em Xinguara ocorreram entre pessoas que declararam pardas (61,0%) e 12% de casos sem informação de cor/etnia (Figura 43).

**Figura 43. Covid-19 por cor/etnia Xinguara**

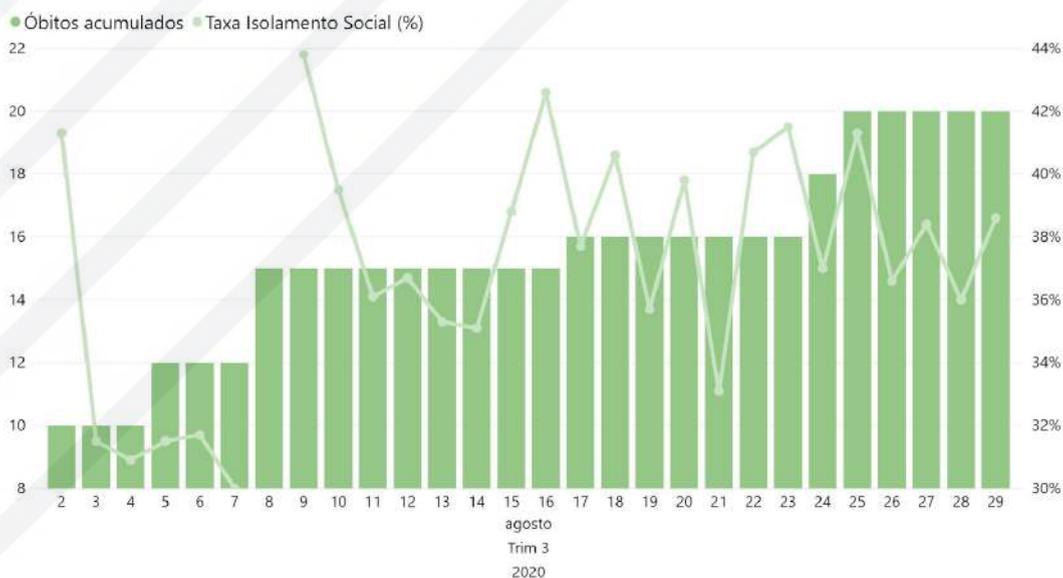


O isolamento social em Xinguara também sempre esteve abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (70%). No final do mês de agosto, o município somava 10 mortes por Covid-19 e registrava 2.111 casos com 38,49% da população em isolamento (Figura 44). Ressalta-se o aumento no número de mortes por Covid-19, sendo que, o número acumulado de óbitos dobrou durante o mês de agosto (Figura 45).

**Figura 44. Número de novos óbitos de Covid-19 no mês de agosto em Xinguara**



**Figura 45. Número de óbitos acumulados de Covid-19 e taxa de isolamento social no mês de agosto em Xinguara**



O número de mortes por Covid-19 foi estatisticamente maior no sexo masculino na maioria das faixas etárias quando comparado ao sexo feminino ( $p=0,000$ ), exceto nas faixas etárias entre 60 a 64 e 90 a 94 anos (Figura 46), essa informação se assemelha bastante aos meses anteriores. É conhecido que as pessoas idosas têm mais susceptibilidade ao desenvolvimento da Covid-19. Essa relação deve ser considerada em momentos como a planificação de políticas para grupos específicos e/ou vulneráveis.

**Ademais, deve-se analisar essa informação de modo contextualizado, com outras informações sobre a doença, dados sociais e econômicos, bem como a doença tem atingido a população adstrita.**

**Figura 46. Relação sexo e faixa etária para óbitos acumulados por Covid-19 em Xinguara**

